

Diário de Lisboa

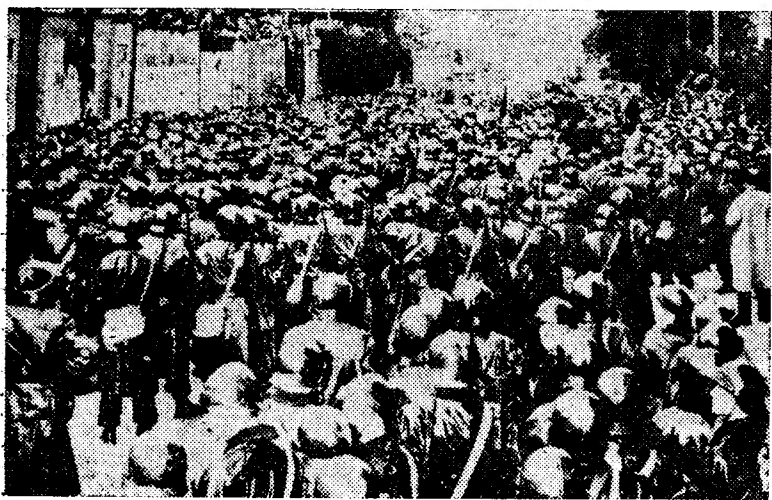
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



As manifestações em Argel no dia da chegada de Guy Mollet: uma baragem de forças militares, postada na Rua Franklin Roosevelt, contém a multidão de manifestantes

A SITUAÇÃO NA ARGÉLIA

Mollet está em face

de um grave dilema
e prossegue as suas consultas

ARGEL, 9 — O presidente Guy Mollet continuou esta manhã as consultas, que devem terminar provavelmente ainda hoje, sendo completadas pelas conferências dos outros três membros do Governo que se encontram em Argel. Isto permitir-lhe-ia fazer uma curta viagem à região de Constantina, amanhã, e regressar a Paris no dia seguinte.

O chefe do Governo empenha-se em tomar contacto com todos os elementos da população, com excepção — conforme ele mesmo afirmou — daqueles que só dispõem, como meio de acção, da violência. Guy

Mollet tem grandes dificuldades para conciliar teses opostas, defendidas pelos extremistas de um e outro lado.

Ao findar a entrevista com o chefe do Governo francês, o presidente da Confederação Geral do Patronato Argelino, Meley, afirmou que a delegação por ele dirigida insistiu principalmente em dois pontos: a repressão do terrorismo e a política de investimentos.

Guy Mollet está hoje em face da ameaça de novos motins, a não ser que concorde até amanhã com o abandono das suas reformas.

Numa tumultuosa reunião de antigos combatentes franceses, em Argel, ouviram-se na noite passada aplausos ensurdecedores, quando um orador fez a ameaça e declarou: «Não permitiremos que Mollet parta antes de abandonar o seu plano para a Argélia e tomar o compromisso de que ela continuará a ser uma província francesa».

Mollet declarou na noite passada numa conferência com a imprensa que estava decidido a dar a vida a «uma comunidade fraternal franco-muçalmãna», na Argélia, «primeiro

(Continua na última página)

A perda da Argélia seria a perda de todo o império francês

por GEORGES BIDAULT

O problema da Argélia está posto com uma gravidade excepcional. A esse respeito devo recordar duas coisas. A primeira é que sempre disse que as decisões tomadas em relação à Tunísia,

A mulher do enforcado não será viúva

QUEBEC, 9. — O primeiro-ministro de Quebec, Maurice Duplessis, recusou autorização para o casamento de Wilbert Coffin, condenado a ser enforcado amanhã por assassinio, com uma mulher com quem vivia ao ser preso. — (R.).

Tiroteio nas ruas de Madrid

onde se deram novos recontros
entre estudantes universitários e falangistas

MADRID, 9 — Hoje, ao meio-dia, começaram os desordens entre falangistas e anti-falangistas, na sua maioria estudantes da Universidade de Madrid. E, pela primeira vez desde a guerra civil, houve tiroteio nas ruas da capital espanhola. A luta decorreu no cruzamento das ruas da Princesa e de Alberto Aguilera. No recontro participaram pelo menos 1.500 pessoas e de ambos os lados foram disparados tiros. Pelo menos um falangista foi morto, com um tiro na cabeça.

Grupos de manifestantes atacaram a pedrada o edifício do Instituto Católico das Artes e Ofícios (I. C. A. I.), quebrando algumas vidraças e tentando arrombar os portões.

Os alunos do Instituto opuseram-se, a soco, aos atacantes, em número aproximado de 500. A Polícia, que interveio rapidamente, afastou os atacantes, fazendo três ou quatro prisões. Um dos presos deve contar perto de 40 anos. Continua a efervescência nas imediações do Instituto, para onde se encaminham pequenos grupos de estudantes que vêm do centro da capital.

O falangista morto hoje — no dia em que se comemora o aniversário da morte do primeiro estudante universitário da Falange, Matias Montero, caído pela causa da libertação — vestia a camisa azul do Movimento. Ainda não foi identificado. Fazia parte de um grupo de perto de 300 falangistas que regressavam das cerimónias comemorativas do dia, na Rua Vitor Pradera, defronte da casa onde viveu Matias Montero. Os falangistas cantavam o hino da Falange, «Cara ao Sol», quando chocaram com um grupo também numeroso de jovens antifalangistas que vinham da Rua

de S. Bernardo, onde está a Faculdade de Direito, a distribuir manifestos em que se pede a dissolução do S. E. U. (Sindicato Espanhol Universitário) e o reconhecimento das reivindicações apresentadas ao Ministério da Educação pelos estudantes monárquicos — carlistas e constitucionalistas.

Assim que os dois grupos se defrontaram, pistolas, cavalos-marinhos, facas e tiras de pneumático de automóvel, que vinham escondidos sob as gabardinas, apareceram em todas as mãos, quer num grupo quer no outro. Pelo menos 30 tiros foram disparados até que a Polícia interveio, com as suas mangueiras, dispersando os combatentes.

As cerimónias a que haviam assistido os falangistas tinham decor-

rado tranquilamente, com uma assistência aproximada de 2.000 falangistas, mas no serviço de ordem as forças da Polícia de Segurança tinham sido reforçadas por centenas de agentes da Guarda Especial do generalíssimo. As cerimónias principiaram por uma missa, na Cidade Universitária, por alma dos estudantes caídos na guerra civil em defesa da Espanha.

O órgão falangista «Arriba», no seu número de hoje, afirma que os distúrbios de ontem foram instigados pelo «Mundo Obrero», órgão clandestino do Partido Comunista espanhol. O artigo foi recebido com indignação pelos estudantes, sobre-

tudo na Faculdade de Direito, onde os alunos estavam a queimar cen-
(Continua na última página)

A invernia continua

em muitos países da Europa
e faz-se sentir com violência na Itália

ROMA, 9. — O Governo mobilizou unidades do Exército, aviões e helicópteros para fazer frente à maior vaga de frio deste século e socorrer centenas de pequenas povoações invadidas pela neve, que já causou muitas mortes e trouxe o espectro da fome a dezenas de milhares de habitantes.

O Governo votou uma verba de 450 milhões de liras para socorrer os necessitados nas áreas devastadas, e para subsidiar os desempre-

gados pela paralisação de inúmeras actividades. Foram enviadas para o Sul da Itália 100.000 peças de vestuário do Exército e cobertores. A Comissão de Assistência do Vaticano, acedendo a um apelo urgente do Ministério do Interior, fez regressar sessenta vagões de caminho de ferro, carregados de mantimentos, para as regiões mais desprovidas de recursos.

Aviões de transportes militares sobrevoaram povoações isoladas, nos Apeninos, onde deixaram cair alimentos, produtos farmacêuticos e peças de vestuário e agasalhos, para socorro das populações que há oito dias se encontravam sem possibilidade de comunicar com o resto do Mundo. Helicópteros poissaram nas zonas montanhosas, para recolher e transportar feridos e doentes.

(Continua na página seguinte)

Rebatendo uma informação irresponsável do «Daily Chronicle» acerca de Goa

LONDRES, 9. — O adido de Imprensa da embaixada de Portugal em Londres, A. Potier, acusou hoje o «News Chronicle» de publicar uma notícia injusta sobre Goa.

Numa carta, e publicada naquele jornal, Potier refere-se a uma mensagem de Elisabeth Partridge, que dizia: «Imaginem Penzance (Município da Cornualha, na Inglaterra) como enclave ocupado por estrangeiros e compreendereis a razão por que todos os Indianos sentem paixão por causa da continuação do domínio português neste triângulo de verdes arrozais e riquezas mineiras». A mensagem foi publicada na terça-feira no «News Chronicle».

A carta de Potier declara: «O longo e absolutamente irresponsável telegrama enviado de Nova Delhi por miss Elisabeth Partridge reproduz fielmente os argumentos e alegações infundados do Governo indiano na sua campanha contra Portugal. Se quaisquer das dificuldades que este país (a Grã-Bretanha) está a enfrentar em várias partes do Mundo fossem tratadas na Imprensa portuguesa por forma tão injusta, os Britânicos sentir-se-iam indubitavelmente magoados e indignados». — (Reuter),

A «cunha»

por FAUSTO LOPO DE CARVALHO

Há dias, numa dessas belas manhãs de Inverno, quando sobre a cidade desce um sol suavemente quente e luminoso e tudo á nossa volta parecia pleno de harmonia e beleza, seguia eu serenamente pela Avenida aspirando a aragem fresca daquela hora e pensando no nosso belo País. Presentia-se vigor na raça, vontade nas almas, trabalho, luta, progresso — então, um sussurro de evolução, do caminhar em busca de grandioso destino, onde se cumprisse o que já fora principiado

pelos homens de Quinhentos, os heróis da nossa História. O meu lento caminhar transformara-se em épica marcha e já ouvia as trombetas da vitória, as palmas da multidão, as bandas de música, as flores, os lenços a agitarem-se. Era também um herói! Mas, repentinamente, caí em mim e só vi o que a dura realidade me apresentava. Um português triste, pessimista, queixoso, adontado, discutindo política e futebol e só pensando na melhor forma de provar o talento que aspirava ter e que a Natureza

(Continua na página seguinte)

Cinco crianças mortas no incêndio de uma casa

KALAMAZOO (Michigan), 9. — Cinco crianças, entre as idades de 3 e 6 anos, morreram queimadas num incêndio que destruiu a sua casa. Um velho de 87 anos de idade, que tomava conta das crianças, e outra garota de 5 anos de idade foram salvos através de uma janela e levados para o hospital em estado grave. — (Reuter).



Na sua visita à República Federal, o chefe do Governo italiano, professor Segni, apresentou o chanceler Adenauer com um jarro de prata para café. Na imagem, vê-se Adenauer a servir a primeira chavena ao seu ilustre hóspede

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A «cunha» A invernia

(Continuação da página anterior)

reza se esquecera criminosamente de lhe conceder. Onde estava a raça de Quinhentos, onde estavam essas almas, esses espíritos fortes, o heroísmo claro, a nobreza das vontades férreas? Tudo naufragara no Tejo azul que ao longe espelhava a luz dourada da manhã. Largaram todos para muito longe e de si só deixaram a saudade naqueles que deles sentem a falta; a inveja ou a indiferença, nos que nunca os poderiam entender.

Já com uma indefinida amargura interior sentei-me desolado num banco, olhando com tristeza os restos que o cortejo heróico de há momentos abandonara pelas ruas, ao sabor das aragens: papéis, folhas secas, algumas fitas, flores espedinhadas, a tristeza com que se decora a alegria.

Aproximou-se então de mim um personagem, distintamente vestido, extremamente educado, de linguagem fácil e insinuante e que, compreendendo, num relance, todo o desalento que me dominava a alma, me dirigiu as seguintes palavras: «Caro senhor, não devemos sonhar com impossíveis. Como quer encontrar entusiasmo onde, de há três séculos para cá, germina o desalento, beleza onde as privações marcaram a fealdade, optimismo quando as almas envenoadas por uma neurastenia secular nada mais aspiram do que suspirar de angústia ao som dos fados? Não vê aquele rapaz que ali vai? Ora repare bem, não deve ter mais de 25 anos. Com essa idade fizeram-se heróis em Aljubarrota, em Alcácer Quibir, nas Américas, nas Índias... Explicamente obrigá-lo a vestir uma armadura, a saltar para um cavalo, a empunhar a espada e ver tudo caído, destruído e desfeito a seus pés».

Confesso que olhei para os meus braços, pensei no peso das espadas e das armaduras e, no íntimo da minha consciência, pensei que preferia montar «à inglesa» e cavalgar pelos prados floridos da Primavera. Mas calei-me!

O personagem continuava a falar, a discursar, a provar-me a inutilidade e inoportunidade do meu desalento e a forma prática como de futuro deveria encarar a vida. E acrescentou:

«Há uma força que, tem substituído todos os velhos ideais com manifesta vantagem e utilidade; uma força moderna, dinâmica, si-

multaneamente individual e colectiva. Refiro-me à «cunha». A cunha — instituição nacional — é um hábito que se criou no nosso País destinado a satisfazer rapidamente as aspirações mais justas ou mais injustas de cada um.

A cunha tem de ser metida (este é o vocabulário técnico) por um indivíduo que se denomina padrinho. E' aconselhável não confundir esta categoria com a que, de igual nome, se aplica na nossa religião. Este último, na maioria dos casos, não tem qualquer utilidade. Pelo contrário, o padrinho que executa a «cunha» é, hoje em dia, o personagem de maior poder social. Um padrinho que saiba manejar bem os seus atributos alcança, através da «cunha», as mais inconcebíveis vitórias. Se D. Inês de Castro, por exemplo, tivesse utilizado a «cunha» teria certamente sabido, através dos padinhos, evitar o seu assassinio. Só tinha um inconveniente, é que António Ferreira não teria escrito «A Castro» e nos livros seria menos um texto clássico a estudar!

Mas ainda há mais. Há a «cunha» espiritual e a «cunha» material. A primeira tem como pano de fundo sorrisos, cumprimentos, pancadinhas nas costas, elogios, alguns jantares, ramos de flores às senhoras, cartões, telegramas e idas a enterros. E neste caso trata-se de uma «cunha» espiritual de 1.ª classe. Nem todas são assim, há as de segunda e terceira que, quando muito, se resumem a deixar ficar o «memorial» do candidato ao que absorve a «cunha». Em regra as de 3.ª classe raramente dão resultado: vão para a lista.

Em seguida temos de considerar as «cunhas» materiais que são acompanhadas pecuniariamente. Além do enquadramento espiritual que se torna necessário para salvar a moral, surge o poder monetário. Podemos distinguir três tipos de intervenção económica. A primeira, a que se chama «gorjeta», não é utilizada na «cunha». Essa manifesta-se apenas nos táxis, teatros, «cafés», restaurantes e não ultrapassa a pequena moeda. A segunda temos a «intervenção média», isto é, as «luvas» e que já é utilizada pelas pequenas «cunhas»: vai de 20 a 500 escudos. Temos, enfim, a «grande intervenção» que corresponde à «cunha» de primeira classe, e que a acompanha por vezes, denominada «suborno» e punida rigorosamente pela justiça.

O meu interlocutor cumprimentou-me com a maior dignidade e afastou-se.

Fiquei só. Na Avenida o movimento aumentava conforme as horas iam correndo. Levantei-me e prossegui o meu caminho. A certa altura uma mulher miserável que trazia o filho ao colo, por entre farrapos, aproximou-se e pediu-me esmola. Senti então, na dura realidade da vida, a diferença que existe entre a hipocrisia do suborno e a beleza da caridade. — F. L. C.

(Continuação da página anterior)

Registam-se temperaturas negativas em muitos pontos da Itália, sendo a temperatura mais baixa das grandes cidades 10,6 abaixo de zero em Turim. A mais alta temperatura registou-se em Catania, na Sicília, onde o termómetro, que se manteve abaixo de zero durante a noite, subiu ao meio-dia para 8,5 positivos. — (A. N. I.).

Cai neve em Roma. — ROMA, 9. — Desde as primeiras horas da madrugada que neva abundantemente em Roma. A noite foi frigidíssima. A cidade está envolta num manto branco. — (F. P.).

O frio na Grã-Bretanha. — LONDRES, 9. — As temperaturas desceram hoje novamente na Grã-Bretanha, depois de um intervalo de tempo mais suave, fora do usual no meio do Inverno. Caiu neve em Londres e no Sueste da Inglaterra. A meia noite, a temperatura em Londres era de 5º centígrados e continuou a descer, sendo esta manhã apenas de 1º. — (Reuter).

Tempestades de neve impedem a circulação na Austria.

VIENA, 9. — Há doze horas, sem interrupção, que tempestades de neve assolam uma grande parte do território austriaco, impedindo a circulação, tanto por estrada, como ferroviária. Segundo anunciam os serviços meteorológicos, estas tempestades serão seguidas, provavelmente, por uma nova vaga de frio. — (France Presse).

Os lobos atacaram na Turquia uma estação ferroviária.

ISTAMBUL, 9. — Os lobos atacaram a estação ferroviária de Hadimkoy, a cerca de 50 quilómetros de Istambul, que se encontrava rodeada de neve, e foram repellidos por operários armados com as suas picaretas. Duas pessoas da localidade morreram geladas. Um comboio de socorro que há quatro dias tentava chegar até junto de um comboio de passageiros que ficara bloqueado naquela área, devido à neve, também ficou ontem, por sua vez, isolado depois de uma nova tempestade e as autoridades decidiram que os 415 operários da brigada de salvamento, a bordo do comboio, teriam de abrir caminho para regressar à estação de Hadimkoy.

Na terça-feira morreram na Turquia 5 pessoas que foram atacadas pelos lobos. — (Reuter).

Navios em situação crítica.

ESTOCOLMO, 9. — Quatro cargueiros, entre os quais o navio alemão «Anke Pahl», encontram-se em dificuldades no arquipélago de Estocolmo, em virtude de uma violenta tempestade de neve que sopra a mais de 70 quilómetros à hora. Um navio quebra-gelos tenta safar os navios mas a força do vento empurra enormes blocos de gelo para as passagens que vão ficando livres. — (F. P.).

VIDA DESPORTIVA

A Federação de Futebol

reune-se hoje

para considerar

o «incidente do Porto»

Reune-se hoje, à noite, em pleno, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol para apreciar o relatório do inquiridor ao chamado «incidente do Porto» que hoje lhe foi entregue, já concluído.

Os representantes da direcção da Associação de Futebol do Porto, com o seu presidente à frente, avisaram-se ontem com o presidente do Congresso, dr. Campos Figueira, e, mais tarde, à noite, por iniciativa do presidente do Congresso, os dirigentes do Porto foram recebidos pela direcção da Federação, fazendo uma larga exposição sobre o assunto o presidente da direcção da Associação de Futebol do Porto.

Tudo leva a crer que, apreciando a questão no seu conjunto, relatório do inquiridor e exposição da A. F. do Porto, as penas anteriormente aplicadas sejam alteradas e muito reduzidas.

A comissão executiva da Federação que semanalmente reune para apreciação dos boletins dos árbitros só hoje, à tarde, devido às reuniões ontem celebradas, decidirá quanto a penas a aplicar a jogadores.

Uma partida internacional Portugal-França

Foi superiormente autorizada a Federação Portuguesa de Futebol a entabular negociações no sentido da realização de um encontro Portugal-França, e eventualmente, entre as equipas Bés dos dois países.

Castigos aplicados pela Associação de Futebol de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos a jogadores:

Um jogo oficial de suspensão — António Catalarranas, do Alverca; Constantino Nunes Pedro, do Águia Vilafranesca; Ernesto Domingos Tavares Gouveia, do Paço de Arcos; Manuel Dias Ferreira, do Vitória Clube de Lisboa; e Vasco Manuel de Lucena, do Carcavelos.

Três jogos — Carlos Alberto Nunes, do Clube Futebol Benfica; Fernando Meneses Rebelo, do Olivais; Luis Franco Rodrigues, do Rio de Janeiro; e Manuel Rodrigues, do Vitória Clube de Lisboa.

PELOS CLUBES

O Clube Vila-Realense de Pesca Desportiva elegeu os seus novos corpos gerentes. Os srs. dr. Julio Teixeira, dr. José Borges Rebelo e capitão Eduardo Lobato de Sousa foram escolhidos para presidentes, respectivamente, da assembleia geral, conselho fiscal e direcção.

O Paço de Arcos

despediu-se hoje

do ministro da Educação e segue no dia 19 para o Brasil

A equipa de hóquei em patins do Grupo Desportivo do Paço de Arcos que, pelas 22 horas do próximo dia 19, por via aérea, parte para o Brasil, onde disputará alguns encontros, apresentou hoje de manhã, cumprimentos de despedida ao ministro da Educação Nacional.

Apresentados os presentes pelo inspector da modalidade, sr. Ayala Boto, o presidente do Paço de Arcos, cap. Ferreira de Matos, declarou que todos os jogadores seguem com o desejo de bem representar o hóquei português.

O eng. Leite Pinto, depois de fazer votos para que a viagem do Paço de Arcos seja coroada por êxito absoluto, cumprimentou os directores e jogadores.

A equipa do clube da Costa do Sol, que disputará desafios no Rio de Janeiro, em S. Paulo e em Santos, é composta por Jesus Correia, Correia dos Santos, Vila Verde, Campos, Virgílio, Venancio, Silvério, Vasco e Joaquim Lopes, e será acompanhada pelos dirigentes cap. Ferreira de Matos e Carlos Ramos.

NAU CATRINETA

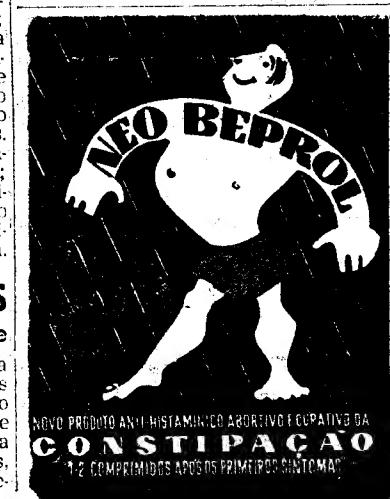
BAR - RESTAURANTE TÍPICO

Todas as noites, fados e canções regionais pelos mais categorizados intérpretes da canção nacional. Direcção artística de

MONIZ TRINDADE O Carnaval da NAU CATRINETA tem tradição. Ambiente rigorosamente seleccionado. Fados, canções e bailados regionais. Musica para dançar toda a noite.

Pré-fira a NAU CATRINETA para passar as quatro noites de Carnaval com a sua família.

Cozinha especial — (ADULTOS) Marque a sua mesa pelo tel. 34338 Trav. de São Miguel, 22 — Alfama



Palm Beach

RAIA DA CONCEIÇÃO CASCAIS

Tel. 080851/52

Conjunto «Palm Beach»

tendo como pianistas:

SPENCER

e

ANTUNES

Animador

BILIU

COGNAC
MARTELL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956

HOJE, dia 9, quinta-feira, às 21.15 horas — 1.ª recita da ópera de C. M. VON WEBER

EURYANTHE

com Herta Wilfert, Inge Borkh, Patricia Brinton, Karl Terkal, Alexander Wellisch e Heinz Imdahl

Maestro-Director: Pedro de Freitas Branco

Dia 11, Sábado às 18 horas — Tarde Cultural com a ópera de C. M. VON WEBER

EURYANTHE

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 21552



Táide

L. DA BIBLI TECA 18-20 — LISBOA

Tel. 35327/28

Na noite

Conjunto:

JORGE

BRANDÃO

Animado por:

JIMMY

(No Restaurante)

ARNEDO

Restaurantes de Luxo e Salões de Dança

Declarados Oficialmente de «UTILIDADE TURÍSTICA»

Apresentam

O «show» de maior categoria

do

CARNAVAL 1956

3 GRANDES VEDETAS

ANNICK CHARLIER

A Artista cujas interpretações surpreenderam e revolucionaram Lisboa!

Dois anos seguidos «Grand Prix» de Interpretação da canção francesa Deauville 1954 e 1955

CASTEL & CASTI

Dois jovens, mas já consagrados, autores, compositores e interpretes da canção francesa!

UM «SHOW» DIGNO DE UM GRANDE «MUSIC-HALL»

(maiores de 15 anos)

As actividades irregulares dum ex-ministro do Governo turco

ANKARA, 9. — A Assembleia Nacional turca decidiu mandar abrir um inquérito parlamentar sobre as actividades do dr. Mukerrem Sarol, que se demitiu, no Outono passado, do seu lugar de ministro de Estado, encarregado da Imprensa e Informação. Nos termos da moção, que foi aprovada, o dr. Sarol, que pertence ao Partido Democrático, que detem actualmente o Poder, teria cometido certos abusos no exercício das suas funções. Teria usado da sua influência junto dos bancos para conseguir créditos para o seu jornal «Turk Sesi» e para mandar construir uma casa. Além disso, teria adquirido terrenos, por conta da Cooperativa de Construções, de que era membro, terrenos cujo numero e importância ultrapassavam as necessidades da organização e que teria vendido no mercado negro.

A moção indica, ainda, que as escolas primárias de Ankara teriam sido forçadas a subscrever assinaturas do seu jornal, para o qual teria conseguido fazer entregar, ilicitamente, não só papel, mas também anúncios e mesmo uma dívida de 10.000 libras da municipalidade de Ankara. O dr. Sarol tentou, durante duas horas, desculpar-se, discursando na tribuna da Assembleia. Dentro do Partido Democrático, de que é uma das personalidades de primeiro plano, foi excluído, provisoriamente, de toda e qualquer responsabilidade. — (F.P.).

Cadáver num ribeiro revelado por um cão

BEJA, 9. (Pelo telefone). — Entre Vidigueira e Vila de Frades apareceu morto, num ribeiro, Bartolomeu Carrasco, de 50 anos, vendedor de fruta desta cidade e residente em Vila de Frades. Um cão que o acompanhava chamou a atenção de umas pessoas que passavam na estrada, conduzindo-as até ao ribeiro. A gola do casaco do morto apresentava sinais de dentadas. Supõe-se por isso que o cão tentou salvar o dono retirando-o da água. Todo o dinheiro que o falecido levava se encontrava com ele.

Festividades de Carnaval

Na Juventude Chelense

Durante a quadra carnavalesca, a Juventude Chelense promoverá festejos dedicados aos seus sócios e respectivas famílias.

As festas principiarão no sábado, à noite, com a representação de duas peças teatrais, seguindo-se baile até de madrugada. Nos três dias seguintes, haverá bailes todas as noites, com a colaboração do conjunto musical «Favoritos».

Na Casa dos Açores

No Domingo Gordo iniciam-se as festas do Carnaval na Casa dos Açores, com baile, à noite, seguindo-se, na segunda-feira, às 16 horas, «matinée» infantil com distribuição de prémios às crianças que se apresentarem melhor fantasiadas. Na terça-feira, à noite, haverá outro baile.

Nos Josés de Portugal

O Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal» festejará a quadra carnavalesca com bailes, nas noites de sábado e de segunda-feira.

Na Casa de Lafões

O Carnaval vai ser alegremente festejado na Casa de Lafões, com quatro bailes nos próximos dias 11, 12, 13 e 14.

Estes bailes terão a colaboração da orquestra «Copacabana», com o seu vocalista La Rua.

No Grupo Dramático Lisbonense

Nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feiras, haverá bailes de Carnaval no Grupo Dramático Lisbonense, com a actuação do conjunto «Os Primorosos».

No Centro Espanhol

O Centro Espanhol festejará este ano o Entrudo, com bailes nas noites de 11, 13 e 14, nos quais participará a orquestra madrileña «Ecos de Espanha». No domingo, dia 12, à tarde, haverá uma festa infantil, com distribuição de prémios às crianças que apresentem os mais bonitos fatos de fantasia.

No Vendedores de Jornais Futebol Clube

A direcção do Vendedores de Jornais Futebol Clube promove, nos quatro dias de Carnaval, na sua sede, bailes que serão abrilhantados pelo conjunto musical «Os Trovadores», e com todos os atractivos do verdadeiro entrudo carioca.

Na Casa de Trás-os-Montes

Realizam-se nos próximos dias 11, 12, 13 e 14, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, bailes de Carnaval abrilhantados pela orquestra Talismã. No domingo haverá «matinée» dedicada às crianças, com prémios às mais bem mascaradas, de preferência com trajes regionais. Reservam-se mesas pelo telefone 24093.

Na Cooperativa Militar

Durante os dias de Carnaval haverá bailes na Cooperativa Militar, abrilhantados pela orquestra Carrioca. O primeiro baile será no próximo sábado, das 16 horas, até de madrugada. No domingo realiza-se uma «matinée»-dancante e, à noite, haverá novo baile até de madrugada. Na segunda-feira só se efectuará uma «matinée», mas na terça-feira gorda realizar-se-ão animados bailes, à tarde e à noite.

Na Casa do Alentejo

Nos próximos sábado, domingo, segunda e terça-feira realizam-se, na Casa do Alentejo, às 22 horas, bailes de Carnaval, com a orquestra Costa Rica. No domingo haverá, também, às 16 horas, uma tarde infantil.

Na Casa da Comarca de Arganil

Prometem ter, este ano, especial relevo os festejos de Carnaval na Casa da Comarca de Arganil, dedicados aos sócios e suas famílias.

Nos dias 11, 12, 13 e 14, a partir das 21 e 30, e até de madrugada, realizam-se grandiosos bailes de máscaras. No domingo gordo e na terça-feira de Entrudo, realizar-se-ão animadas «matinéas».

Todas estas festas serão abrilhantadas pela orquestra «Estrela Moitense».

Nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses

A quadra carnavalesca vai ser alegremente festejada no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

No domingo gordo, além de uma «matinée»-dancante, haverá uma grande Noite Oriental, com distribuição de lindos leques orientais a todas as senhoras. Estes bailes serão abrilhantados pelo conjunto de Julio Amaral.

No Ginásio do Alto de Pina

O Ginásio do Alto de Pina, para festejar o Carnaval vai promover, na sua sede, cinco bailes abrilhantados pelo conjunto «Os ginjas».

Estes bailes realizar-se-ão nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira e na tarde de domingo.

No Estoril Praia

Nas noites dos próximos dias 11, 12 e 13 e 14 efectuar-se-ão, na sede do Estoril Praia, animados bailes de Carnaval. Nos dias 12 e 14 haverá, também «matinéas»-infantis, com variedades e palhaços.

O Carnaval na Província

Em Loulé

Está já definitivamente elaborado o programa das festas das «Bodas de ouro» do Carnaval de Loulé.

Nos dias 12, 13 e 14, a graciosa vila algarvia vestirá as suas melhores galas para receber centenas de forasteiros que ali irão assistir ao grandioso desfile carnavalesco e participar nas animadas batalhas de flores.

Além dos tradicionais bailes, haverá exibição dos «Pauliteiros de Miranda», concursos do «Pipop», «Príncipes da alegria» e «Grandes foliões», e a eleição da «Miss Carnaval».

Estão assegurados numerosos



Penitrol

transportes, ferroviários e rodoviários, bem como alojamentos e fornecimento de refeições para os visitantes.

Em Estremoz

O Carnaval em Estremoz será festejado nos próximos dias 12 e 14, com concurso de carros ornamentados, a cujos três primeiros classificados serão entregues prémios no valor de 2.000 escudos.

Haverá, também, animadas batalhas de flores, cortejos de mascarados e exibição de ranchos folclóricos.

Em Leiria

Um grupo de estudantes de Leiria tomou a seu cargo promover os próximos festejos carnavalescos, naquela cidade, para o que elaborou o seguinte programa: hoje, à noite, «sessão soleníssima», no Teatro D. Maria Pia, no próximo sábado, à tarde, «Olimpíadas Académicas»; e na terça-feira gorda, também à tarde, o 3.º Cortejo Académico.

Além destes numeros, haverá bailes em quase todas as colectividades recreativas locais.

Em Sesimbra

Promovidos pela comissão pró-ginásio-sede do Clube Desportivo de Sesimbra, realizam-se ali, bailes nas noites de domingo, segunda e terça-feira.

Em Bragança

Prometem atingir desusada animação e brilhantismo os tradicionais bailes de Carnaval do «Clube de Bragança», cujas instalações acabam de ser totalmente melhoradas e embelezadas. Estes bailes serão abrilhantados pela orquestra espanhola do Casino de Salamanca. O primeiro efectuar-se-á na noite de sábado próximo e os outros nas noites de segunda e terça-feira de Entrudo, e na tarde de domingo que vem um baile infantil, dedicado aos filhos dos sócios.

Também na Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Bragança e na humanitária corporação dos Bombeiros Voluntários locais haverá bailes de Carnaval.

Tardes de beneficência no colégio do Coração de Maria

Nos próximos dias 12 e 14, às 16 horas, no teatrinho do colégio do Sagrado Coração de Maria, efectuar-se-ão duas tardes-infantis de caridade, promovidas pelas alunas daquele estabelecimento de ensino. Serão apresentados recitativos, danças, cantares regionais e representações pequenas peças de teatro.

Na terça-feira haverá, também, uma «quermesse» com numerosas surpresas. Os bilhetes que restam para estas interessantes «matinéas» podem ser adquiridos na secretaria daquele colégio.

CAIU NA LAREIRA

VILA FERNANDO, 9. — Na serra do Bispo, a dez quilómetros desta localidade, caiu na lareira Mariana Caldeirinha, de 44 anos, que foi acometida duma tontura. A vítima foi imediatamente transportada ao Hospital de Elvas, onde se encontra internada, em perigo de vida.

Uma exposição sobre Nelson e Trafalgar no Instituto Britânico

A propósito da passagem, há dias, do 150.º aniversário do funeral de Nelson, Tamisa acima, de Greenwich para a catedral de S. Paulo, o Instituto Britânico de Lisboa organizou na sua sala de conferências uma interessante exposição nelsoniana que tem sido muito visitada.

Trata-se de um pequeno mas muito curioso certame, constituído por gravuras antigas, retratos, fotografias e livros sobre a influência decisiva que o vencedor de Trafalgar teve no apogeu naval da Inglaterra e no equilíbrio da política europeia ameaçada pelas ambições e pelas vitórias de Napoleão.

Várias expressões do grande almirante, em épocas diferentes, constituem, por assim dizer, a antecâmara do certame, que nos oferece depois, sucessivamente, um conjunto de uniformes dos princípios do século XIX, e logo reproduções fotográficas de quadros históricos que nos dão, em face dos relatos da época, as fases culminantes da batalha de Trafalgar, até à derradeira imagem da morte de Nelson, na sua camera da «Victory», quando o herói, já nos últimos instantes da sua agonia, ainda perguntava aos seus oficiais «quantos franceses tinham ido para o fundo...».

Admiram-se depois retratos dos almirantes de Nelson e do francês Villeneuve, aprisionado durante a refrega, bem como um, de suave colorido, representando a bela lady Hamilton — que foi toda a paixão do famoso marinheiro britânico.

Em duas paredes podem ver-se, a seguir, fotocópias de documentos escritos pelo próprio punho de Nelson, alguns redigidos com a mão esquerda, quando a direita já não pertencia ao corpo mutilado do maior almirante da Inglaterra. Ao lado, a acta redigida a bordo da «Victory» sobre o fim glorioso de Nelson — a hora a que foi ferido, o minuto em que exalou o último suspiro. Mais além, as derradeiras páginas do seu «diário» de bordo, com anotações sobre os antecedentes e o decorrer da batalha de Trafalgar, documento cuja redacção cessou subitamente quando a bala mortal o atingiu na tolda da sua fragata.

Depois de alguns documentos sobre Nelson visto pela arte popular do seu país, as gravuras do seu funeral, em Janeiro de 1806. O cortejo de embarcações pelo Tamisa acima ante uma Londres envolta em crepes, depois o carro funebre — com a palavra «Trafalgar» a oiro, sobre os painéis negros — a caminho da catedral de S. Paulo. Por ultimo, alguns dos monumentos ao herói, espalhados pela Inglaterra e, por ultimo, uma imagem esfumada na névoa londrina da coluna de Nelson em Trafalgar Square, envolvido pelo voo elegante de revoadas de pombos...

Sobre uma mesa, reproduções do «Times» de há 150 anos, com o relato da batalha e da morte do herói, ladeadas por alguns livros da biografia britânica sobre o vencedor de Trafalgar: «The day of Trafalgar», «Our Navy», «Heroic life»...



TAP

VOE NA **TAP** PARA

MADRID

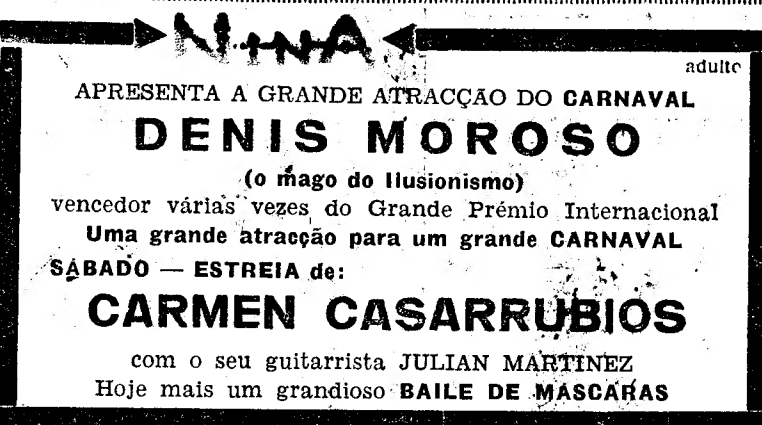
TANGER

E

CASABLANCA

MADRID: segundas, quartas e sextas
TANGER e CASABLANCA: segundas e quintas

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP na R. Braamcamp, 2
Lisboa — Telefone 59101 (20 linhas)



APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO DO CARNAVAL

DENIS MOROSO

(o mago do Ilusionismo)

vencedor várias vezes do Grande Prémio Internacional

Uma grande atracção para um grande CARNAVAL

SABADO — ESTREIA de:

CARMEN CASARRUBIOS

com o seu guitarrista JULIAN MARTINEZ

Hoje mais um grandioso BAILE DE MÁSCARAS



RESTAURANTE CASTANHEIRA

LUMIAR — Estrada da Torre — Tel. 779168

CARNAVAL

«Matinéas»: — Domingo e 3.ª Feira

«Soirées»: Sábado, Domingo, 2.ª Feira e 3.ª Feira

Serviço especial de mesa até de madrugada

Aceitam-se marcações

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA PARA ADULTOS

MAXIME

LEMBRA AS BRILHANTES TRADIÇÕES DAS SUAS INCOMPARÁVEIS NOITES DE

CARNAVAL

Music-Hall — Surpresas e Baile até altas horas da madrugada

RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

HOJE: Baile de Máscaras
ESTREIA do notável artista **ANTÓNIO ALVARINHO**



Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ TEL. 27172 A's 15-18,15-21,30 Em 3.ª semana O gigantesco filme em Cinemascope HELENA DE TROIA com Rossana Podesta, Jacques Sernas e 30.000 figurantes (Adultos)	EDEN TEL. 20760 15,30-18,30 e 21,30 Últimos espectáculos da deliciosa comédia com Linda Darnell e Vittorio de Sica OS ÚLTIMOS 5 MINUTOS Ele acreditava na liberdade das mulheres...	IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 13 anos A's 21,30: A colossal superprodução em Cinemascope A FAVORITA DE JUPITER c/ Esther Williams, Howard Keel e George Sanders	MONUMENTAL TEL. 55131 A's 21,30 (Adultos) A comédia das mil gargalhadas, em technicolor, com George Cole V. Ex.ª quer ter a bondade!? Um filme que faz rir até às lágrimas. (18 anos)	ALVALADE A's 21,30 Em 3.ª semana O gigantesco filme em Cinemascope HELENA DE TROIA com Rossana Podesta, Jacques Sernas e 30.000 figurantes (Adultos)	RESTELO Tel. 610375 A's 21,15 (Adultos) Um êxito que não esquece (Nova cópia) Cabeleireiro de Senhoras com FERNANDEL na sua melhor interpretação	ROYAL T. 845037 (col.) com Paqueta Rico Em compl.: Carmen Sevilla em VIOLETAS IMPERIAIS	CLIP TEL. 48560 A's 21,15 (Adultos) ANJO BRANCO Vênus de Bagdad	TERRASSE TEL. 20917 A's 21,15 (Adultos) VERA CRUZ O homem que as convence
IVOL TEL. 50595 As 3 e 6,15 da tarde (pau'ad v) ap 9,30 da noite (Para 18 anos) Uma autêntica epidemia de gargalhadas! Marilyn Monroe e o novo cómico Tom Ewell na famosa comédia em Cinemascope O PECADO MORAO AO LADO	POLITEAMA TEL. 26305 A's 18,15 (13 anos) Em despedida: BONS DIAS, MISS DOVE! Cinemascope HOJE, às 21,30 — EM ESTREIA JUPITER DIVERTE-SE em ferrniascolor e Filmscope (18 anos)	CONDES TEL. 22523 A's 15,15-18,15 e 21,30 Em despedida A obra do mestre Jean Delannoy SUSPEITA com Michèle Morgan e Raf Vallone	SAO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (13 anos) 18,15-Despedida O AMOR CHEGOU DE AVIAO A's 21,30 - Estreia do hilariante filme O BARBEIRO E O PROFESSOR com Dean Martin e Jerry Lewis	CAPITULO TEL. 27493 (18 anos) Abbe Lane, numa estranha aventura CHICAGO Império do crime Dennis O'Keefe e Xavier Cogat e sua Orquestra Hoje, às 18,30: tarde cultural, com DOIDO COM JUÍZO , de F. KAPRA	PALACIO T. 47163 com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Nauban (Adultos) Hoje, às 21,30 Em 2.ª semana Grande êxito do sensacional drama Clandestinas	ODEON T. 26283 (col.) com Paqueta Rico (Para 13 anos) 15,15-18,15 e 21,30 A maravilhosa e triunfal comédia SUSPIROS DE TRIANA	CINEMA IDEAL A's 21 (Adultos) SOB O CEU DE ROMA O par invisível	CASINO ESTORIL A's 21,30 (ADULTOS) MARÇA TRIUNFAL com Clifton Webb

VIDA ARTÍSTICA

Lições de arte

A sexta e última lição do curso «L'Art et les idées», que o prof. Myron Malkiel Jirmounsky está a ministrar no Museu de Arte Antiga, efectua-se hoje, às 18 e 30, e tem o título «Conclusions». Esta lição será ilustrada com projecções. A entrada é livre.

O Grande Carnaval do Coliseu

E' já no próximo sábado, dia 11 que se iniciam, no Coliseu, os folguedos do Entrudo, de 1956. Sabido como é tradicional, alegre e sempre novo o Carnaval do Coliseu, não faltará o publico a encher durante os quatro dias desta quadra dinamica e esufiante de gargalhada, a vasta sala de espectáculos para admirar Pinito del Oro a maior trapezista do Mundo e outras grandes atracções. Bailes infantis todos os dias. O encanto das crianças, o Palácio das maravilhas. A noite bailes até de madrugada. Três orquestras tocando ininterruptamente. Marque já os seus bilhetes.

O CARNAVAL NO FAIA

— São 4 noites —
de verdadeira folia
UM CARNAVAL DE TRADIÇÃO ESPECTACULAR

Musica constante

O Elenco de Ouro do FAIA
Marque a sua mesa: Telefone 29387

QUARTA-FEIRA DE CINZAS:
O Carnaval nas hortas
O Carnaval dos Artistas
O Carnaval de há 30 anos

EM BENFICA: Numa quinta panorâmica cheia de encantos e de ambiente.
(Ver anuncio definitivo)
Organização do FAIA



PARREIRINHA

(Cantinho da Amália)
Alfama — Telef. 34209
Todas as noites
BERTA CARDOSO
ALFREDO MARCENEIRO
LINA MARIA ALVES
Sempre surpresas
Ambiente seleccionado
CARNAVAL 1956
Marque a sua mesa
(ADULTOS)

Restaurante TABUAS

R. Barrós Queirós, 51—Tel. 26614
Almoços e jantares com 3 pratos á escolha, 25\$00.

Columbia

apresenta uma comédia que fará esquecer o frio pois aquecerá a rir

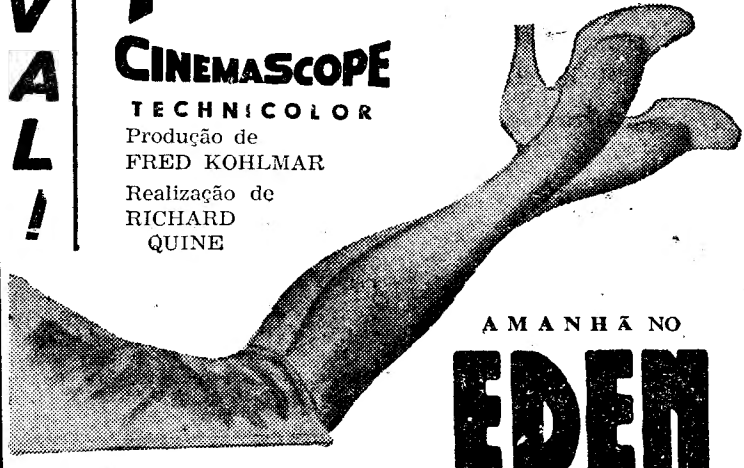
JANET LEIGHT **JACK LEMMON** **BETTY GARRETT**

Há falta de homens

(MY SISTER EILEEN)

MAIORES DE 13 ANOS

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
Produção de FRED KOHLMAR
Realização de RICHARD QUINE



AMANHÃ NO

EDEN

CAMPOL PEQUENO

HOJE
JÁ HÁ BILHETES A VENDA NOS RESTAURADORES, 7, DESDE 10 ESCUDOS!

DOIS SURPREENDENTES E COLOSSAIS ESPECTACULOS DE CARNAVAL
Domingo, 12 e 3.ª-feira, 14, às 15 horas

CARROCEL 1956

com o formidável agrupamento artístico expressamente contratado em Espanha genial criação do Grande Rafael Dutras, LLAPISERA

Os Hussards de Paris, o jazz-band Los Clipper's, Gaucha Marx, Tin-Tan, D. Metro, El Botones e ainda o extraordinário artista AREVALO, o mais famoso imitador de Charlot e Cantinflas. Apresentação da formosa e gentilíssima cavaleira Gina Maria, de Alpiarça, toureiro em «scooter» Parilla por Vasco e Cascão, acrobacia por Vasco, coadjuvado por Gilberto Marques

Espadas, bandariheiros e capinhas das três populares escolas de toureiro Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e Arena

ARTE! MUSICA! FANTASIA! ARROJO! GRAÇA! ORIGINALIDADE!
num conjunto de mais de 60 figuras, na lide séria e cómica de 6 reses bravas, em cada um destes dois sensacionalíssimos espectáculos, para todas as idades

TEIMÃO

★ DANCING ★
★ LUNCH ★
Calçada da Glória, 2—Tel. 28677
(Junto á Avenida) — (ADULTOS)
O DANCING DA MODA
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

Hoje mais um aliciente
BAILE DE MASCARAS
Com todas as atracções
Nos dois elegantes salões

Reserve hoje mesmo a sua mesa para as festas do mais alegre e formidável
CARNAVAL DE LISBOA

ULTIMOS DIAS NO MARIA VITORIA

COM A GRANDE REVISTA POPULAR

FESTA E' FESTA!

EMPRESAS: «EUGENIO SALVADOR-RUI MARTINS» e «GIUSEP PE BASTOS»

3 vedetas internacionais
IRENE ISIDRO
SIMONNE DEBY
CARMEN FLORES

COMPRE DESDE JÁ OS SEUS BILHETES
SEM AUMENTO DE PREÇO
PARA OS ESPECTACULOS DO MAIS ALEGRE E DIVERTIDO

CARNAVAL DE LISBOA

4 DOS MELHORES ACTORES CÓMICOS
SALVADOR — ANTÓNIO SILVA — BARROSO
LOPES e HUMBERTO MADEIRA

2 SESSOES ÀS 20,30 e 22,45 PARA ADULTOS

CARNAVAL-CAPITOLIO-CARNAVAL

CAPITOLIO

CARNAVAL-CAPITOLIO-CARNAVAL

Dias 11, 12, 13 e 14 de Fevereiro de 1956

O MELHOR
CARNAVAL
DE LISBOA!

AS 21.30 HORAS

BAILE
CINEMA
VARIEDADES!**A GRANDE BOMBA DO CARNAVAL DE 1956!****4 NOITES DE MEMORAVEL FOLIA CARNAVALESCA!**

(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

UMA DELICIOSA E ALEGRE COMÉDIA MUSICAL ITALIANA

O COMBOIO NEM SEQUEU APITOU!...

Engraçadíssima «charge» ao famoso filme americano «O COMBOIO APITOU TRES VEZES»

com **RENATO RASCEL** e **LAURA MASIERO**

O maior cómico do cinema italiano e do cinema europeu

Uma beleza de fazer apitar... todos os comboios!

4 CATEGORIZADAS
ATRAÇÕES
INTERNACIONAISNUM MAGNÍFICO «SHOW» DE VARIEDADES
ANIMADO PELA GRAÇA HILARIANTE DE**HORACIO REYNALDO**
E A SUA VIOLA**JOLSON**
O rei do ilusionismo**EMILIA CAMUS**
Equilibrista e artista**IRMAUS PEREZ**
Parodistas excêntricos-musicaisBAILES até de MANHÃ
AO SOM DE**2**FORMIDÁVEIS ORQUESTRAS!
OS FAMOSOS CONJUNTOS DE
DOMINGOS VILAÇA
E
TROPICAL BOYS
de **SÉRGIO SEQUEIRA****3** EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS INFANTIS! (6 ANOS)
COM OS MAIS ENGRAÇADOS FILMES CÔMICOS E TODAS AS GRANDES ATRAÇÕES DO SENSACIONAL CARNAVAL DO CAPITÓLIO!
AS MELHORES ORQUESTRAS! AS MAIORES ATRAÇÕES! O MAIS ALEGRE DOS FILMES CÔMICOS!O CARNAVAL DO CAPITÓLIO NÃO É SÓ O MELHOR DE LISBOA!
É TAMBÉM O MAIS BARATO!A NOITE: CAMAROTES, 150\$00 e 120\$00. BALCÃO, 38\$00 e 32\$00. PLATEIA, 27\$50 e 25\$00.
NAS TARDES INFANTIS: CAMAROTES, 80\$00 e 60\$00. BALCÃO, 18\$00 e 14\$00. PLATEIA, 15\$00 e 10\$00.

(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS E O ADICIONAL DE 10 % PARA O GOVERNO CIVIL)

PEÇA NA BILHETEIRA O PROGRAMA ESPECIAL — BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

PARA TODAS AS IDADES



DOMINGO, 12—Às 15.30

30 Artistas cómicos 30

que apresentarão

Rapsódia Taurina de 1956

com 6 bravas reses, no melhor,
mais alegre e divertido Car-
naval na**PRAÇA DE TOIROS
EM ALGÉS**Toureiro a cavalo — Imita-
dores — Cantos — Acroba-
tas — D. Tanerredo**Os JOHN'S**saltadores em trampolim
elástico**RILEY'S**

malabaristas

Valiosos agrupamentos de tou-
reiros cómicos nacionais, com
D. JOSE JR., TOTÓ e seus**BOTONES**
e **CHARLOT, FAGUNDES** e
seu **FANICO**

Uma esplendida

Banda Cômico-Taurina
com a cantadeira**Hermínia Rosa**O hilariante quadro trag-
cómicoO casamento de D. Efigénia
com todos os convidados em
conjunto com uma res brava
**O MAIS ALEGRE E DIVER-
TIDO CARNAVAL TAURI-
NO, PARA CRIANÇAS... E
ADULTOS**e só na **PRAÇA DE TOIROS
EM ALGÉS** se poderão diver-
tir por pouco dinheiro

PREÇOS DESDE 7\$50

A bilheteira no Largo Martim
Moniz, Pavilhão 4, Porta 7,
estará aberta a partir de
5.ª feira 9. das 10 às 21**POLITEAMA** **ESTREIA**

A's 21,30

(Para adultos)

UM ESPECTÁCULO ALEGRE E MOVIMENTADO!**Música que ficará no ou-
vido! Graça que não es-
quecerá!****Vistosos bailados!***
O PRIMEIRO FILME ITALIANO EM
FILMScope
COLORIDO POR FERRANIACOLOR**DELIA SCALA**
CARLO DAPPORTOE A SUA SENSACIONAL COMPANHIA
DE REVISTAAS HILARIANTES AVENTURAS DO PAI DOS
DEUSES, QUE DESCE DO OLIMPO PARA TER
ARTES DE D. JUAN ENTRE AS GENTES
DA TERRA**JUPITER DIVERTE-SE**

CARNAVAL — Espectáculos normais de cinema a preços normais

PATRICIOÚnico Restaurante Típico
com fados e guitarradas fora
de portasComo todos os anos, o Carnaval
do **PATRICIO** vai ser divertidíssi-
mo. Música toda a noite para dan-
çar. Fados e desgarradas.

Direcção de Luís Filipe

Termine as noites de Carnaval
no **PATRICIO** deliciando-se com os
famosos pitús. A melhor cozinha
no Restaurante mais Típico.
Marque a sua mesa pelo tel. 051168
Estrada de Loures — (ADULTOS)*Correia*Cabeleireiro, participa a todas as suas Ex.^{mas}
clientes que inaugura hoje as suas instala-
ções na Rua Braamcamp, 15, 1.º. T. 55581

«Vianinha»

VAL do **LUSO**, com Fados, Varie-
dades, Desgarradas e **BAILE**, pela
Orquestra «IMPERIAL». Ambiente
familiar e seleccionado. — (Adultos)**LUSO**Hoje (até de ma-
drugada) Fados e
Canções. Brilhante
«Soirée» com 20
Artistas do Teatro
Rádio e Fado, nu-
ma grande parada
de «Estrelas». Sáb-
bado, início do
grande **CARNA-
VAL** do **LUSO**, com Fados, Varie-
dades, Desgarradas e **BAILE**, pela
Orquestra «IMPERIAL». Ambiente
familiar e seleccionado. — (Adultos)**A** NO PARQUE MAYER
Telef. 366783

A's 20,30 e 22,45

B **JOSÉ MIGUEL** apresen-
ta por uma companhia
de gente nova a
C grande revista
popular**HAJA SAUDE!**

Um autêntico triunfo de alegria!

Adultos

**TEATRO NACIONAL
DE D. MARIA II**Todas as noites, às 21.45
(13 anos) a comédia
em 3 actos de**LEITÃO DE BARROS**
AVÓ LISBOAcom **Palmira Bastos, Vasco**
Santana e Enico BragaHoje e amanhã, às 18 horas
(13 anos), dois únicos espec-
táculos com a discutida peça
A MURALHA**CASINO ESTORIL**Todas as noites no
WONDER-BAR**JANTARES e CEIAS**

(Adultos)

— **SABADO** —**1.ª Noite de Carnaval**com atrações internacionais
(Marcam-se mesas)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Uma das atracções da fantasia musical «Fonte Luminosa», que vai estrear-se no Coliseu é o «Dancing Waters», (a dança da água) que

pela primeira vez será exibida em Portugal.

—O Coliseu do Porto iniciou ontem os espectáculos de variedades e «music-hall», que apresentará na quadra do Carnaval.

—E' esperado amanhã, por via

aérea, vindo do Rio de Janeiro, o actor brasileiro António Spina.

—O pintor e cenógrafo José Mergulhão segue ainda no corrente mês, para Lourenço Marques, onde vai concluir as decorações do palácio da rádio, daquela cidade.

—O novo «ballet» Rapsódia Portuguesa vai actuar no Teatro da Trindade, nos espectáculos de Carnaval.

—A festa de despedida do tenor Luís Piçarra está marcada para 1 de Março, no Coliseu.

—Da companhia que no Teatro Maria Vitória vai desempenhar a farsa musicada «Ele aí está» faz parte o artista Abílio Herlander.

—José Ricardo, que foi um grande actor do seu tempo, se fosse vivo completaria hoje 97 anos.

—Desistiu, por agora, do seu regresso á Metrópole o maestro-compositor Jaime Mendes, que fixou residência em Luanda.

—O artista-imitador Alon-Tónio foi contratado pela empresa do Teatro Cine da Guarda para actuar nos espectáculos de Carnaval.

Primeiras exhibições

«Suspiros de Triana», no Odeon e no Royal

Entendem os que querem levar o cinema espanhol pelos caminhos universais que não são estes filmes andaluzes os que lhe estão indicados, mas os produtores sabem por experiência que, não só os publicos indigenas, mas os de todo o Mundo que de Espanha apreciam o pitoresco, o canto e o baile, os preferem e desejam.

Benito Perojo, que há anos entrevistámos em Lisboa quando ia de viagem para a America, sabe-o bem, e encontrou para este filme um cantor famoso, Angelillo, que por lá andou largos anos e também o sabe por experiência, e a empregou sabiamente, cantando o «flamenco» já com ares americanos, mas ainda com estilo original, e representando como consumado e alegre actor. Contratado para a protagonista uma das mais graciosas artistas andaluzas actuais, das mais sevilhanas, Paquita Rico, e encomendando a Ramon Torrado o argumento que este escritor, com Blasco e Merino, adaptou ao cinema, e com bons autores para as musicas, bem escolhidas e especialmente a versão de «Suspiros de Espanha», deram no cravo, «con açúcar, canela, y clavo», que o mesmo

(Continua na 11.ª página)



TODAS AS MULHERES APAIXONADAS PELOS SEUS NOVOS TRUQUES NA ARTE DO SOCO E DO GATILHO...

VAI HAVER SARILHO

AMANHÃ no CONDES

Mais engraçado do que nunca!

UM ESPECTACULO CEM POR CENTO...

EDDIE CONSTANTINE

(ADULTOS)

CARNAVAL NAS BELAS ARTES

(Para maiores de 15 anos)

Organização da

Festa da Rádio

GRANDES ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ALBERTO RIBEIRO
Gina Maria — cançonetista
Lília Martins — fadista
Milena Salvador — existencialista da rádio
Maria Eduarda — Crooner
Carlos Fernando — cantor
Joseca — imitador
Eduardo Jaime — cantor excêntrico
Rogério Piçarra — cantor
Leandro Pereira — concertista de piano
Isidro Baptista — acordeonista
Antero Guimarães — acordeonista e violista.

Jorge Fontes — guitarra de «jazz» e guitarra portuguesa
Novy Gilbert — famosa cantora francesa, intérprete da canção moderna
Estrellita Santero — cançonetista espanhola.
Orquestra Campos de Pierrots e Colom-bines
Orquestra Festa da Rádio
Orquestra de 1900 — uma sensacional evocação do passado «Entre no cordão» — uma estrondosa reconstituição do Carnaval carioca, gentilmente dirigida pelo célebre coreógrafo CHARLES

Locutores: LUÍS GONZAGA e DUARTE FERREIRA

Eleição das Rainhas da Noite e da Rainha do Carnaval de 1956, por um júri constituído por altas personalidades artísticas e literárias

Dezenas de milhares de escudos de brindes a toda a assistência
3.ª FEIRA — GRANDIOSA TARDE INFANTIL com palhaças

Prémios às crianças mais bem mascaradas
COMO VEEM, MELHOR CARNAVAL NÃO PODE HAVER

Lotação limitada — Marcação de mesas pelos telefones 764968 e 41293

SERVÍÇOS DE RESTAURANTE E CEIAS FORNECIDOS PELA «NAU CATRINETA»

(Para maiores de 15 anos)

(SÃO JORGE) HOJE ESTREIA

O FILME QUE VAI TORNAR MEMORÁVEL ESTE

CARNANAL!

A Paramount apresenta

DEAN JERRY

MARTIN LEWIS

"O BARBEIRO e o PROFESSOR"

colorido por TECHNICOLOR

COM DIANA NINA LYNN-FOCH

RAYMOND BURR

PRODUTOR REALIZADOR

PAUL JONES • NORMAN TAUROG

ARGUMENTO DE SIDNEY SHELDON

BASEADO NO ORIGINAL DE Edward Childs

Carpetter DO ORIGINAL Fannie Kilbourne

MÚSICA DE ARTHUR SCHWARTZ

CANÇÕES DE SAMMY CAHN

É UM FILME DISTRIBUÍDO PELA

UM "GANGSTER" QUERE MATAR JERRY LEWIS, POR TER UM ENORME DIAMANTE

EXITO

DE GARGALHADA PERMANENTE E DE ALEGRIA ESFUSIANTE...

UMA ESCOLA DE RISO COM 500 LINDAS RAPARIGAS!

TODA A GENTE FALA DAS BRASILEIRAS

TEATRO VARIEDADES

da GRANDE REVISTA POPULAR

Um espectáculo de VASCO MORGADO todas as noites em 2 sessões às 20,30 e 22,45 * ADULTOS

ABRIL EM PORTUGAL

O DESLUMBRANTE ESPECTACULO DAS MIL GARGALHADAS

RENATA FRONZI

LEÓNIA COSTINHA

ELVIRA VELEZ * SANTOS CARVALHO * CESAR LADEIRA * CAVALCANTI * GLÓRIA MAY * CAMILO * SOLNADO * DÓRI-NHA * TAMARIZ e

TAMARIZ

MARIA DE LURDES RESENDE

DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA ESPECTACULOS A TARDE AS 16 HORAS BILHETES A VENDA



(ADULTOS)

AMANHÃ, às 22 HORAS

VASCO MORGADO

apresenta

TOIROS DE MORTE

Segundo o romance de «CURRITO DE LA CRUZ»

MIRITA CASIMIRO DIAMANTINO VISEU
um grande elenco com ALMA FLORA, LUIS DE CAMPOS,
CARLOS ALVES, SARA VALE, ARMANDO CORTEZ, RUI DE
CARVALHO, HENRIQUE SANTOS, FERNANDO GUSMÃO
e muitos outros artistas, com

LAURA ALVES JOAO VILLARET

CONTINUAM A VENDA OS BILHETES
PARA OS QUATRO DIAS DE FOLIA DO

CARNAVAL

BAILES ATÉ DE MADRUGADA! ANIMAÇÃO CONSTANTE!
MUITAS SURPRESAS! MAIS DE CEM ARTISTAS PORTU-
GUESES e BRASILEIROS EM CENA!

Três grandes orquestras:

Rafael Cardona • Internacional • Casablanca

Domingo, segunda e terça-feira
às 18,15

CARNAVAL PARA CRIANÇAS

com a fantasia «AI VEM OS PALHAÇOS» e o concurso
«MÁSCARAS INFANTIS», com prémios de grande valor.
Peça nas bilheteiras o regulamento do grande concurso
«MÁSCARAS INFANTIS»

AMANHÃ
à 21,45
ESTREIA

(Maiores de 18 anos)

Teatro
AVENIDA

ESPECTACULO SUBSIDIADO
PELO FUNDO DO TEATRO

VASCO MORGADO

apresenta

A COMEDIA SATIRICA EM 3 ACTOS DE

PETER USTINOV

(Tradução de J. M. RAMALHO)

O AMOR DOS QUATRO
CORONEIS

DISTRIBUIÇÃO (ordem de entrada em cena)

O coronel inglês	VIRGILIO MACIEIRA
O coronel americano	ARTUR SEMEDO
O coronel francês	ALVARO BENAMOR
O coronel russo	MARIO SANTOS
O burgomestre	PISANI BURNAY
O génio do Mal	ASSIS PACHECO
A fada do Bem	EUNICE MUÑOZ
A bela adormecida	MADALENA SOTTO
Sr. de Breitenpiegel	MARIANA VILAR
Sr. de Frappot	LUCIA MARIANI
Sr. de Rinder-Sparrow	FERNANDA DE SOUSA

Encenador: VIRGILIO MACIEIRA

Cenários de MANUEL LIMA, executados por MANUEL
DE OLIVEIRA

Figurinos de PINTO DE CAMPOS e GALHARDO

Guarda-roupa executado na CASA PIEMONTE

Ponto: VICENTE SOARES * Contra-regra: RAUL SARGEDAS
Maquinista: JOSE POTIER * Electricista: JORGE DE ALMEIDABILHETES A VENDA PARA TODOS OS
ESPECTACULOS DA CORRENTE SEMANA

RITZ CLUB

R. da Glória, 57 Tel. 25130 (Adultos)

MUITA ATENÇÃO AO
CARNAVALQUE VAI SER O MAIS ALEGRE DE TODA A LISBOA!!
COM O FORMIDÁVEL CONCURSO DA

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

E A VOZ DE OIRO
DO SEU NOVO CANTOR Manuel SerranoA FRENTE DO MAIS ALICIANTE ELENCO DE MUSIC-HALL
NOITES DE MEMORÁVEL FOLIA COM BRINDES

A'S SENHORAS!!

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA COM UMA ORQUESTRA TÍPICA

SR. CLIENTE
NESTE CARNAVAL DE 1956VOCE COLOQUE NO ROL DAS SUAS DIVERSÕES UMA OBRIGATORIA VISITA
AO LUXUOSO SALÃO DE CHÁ DO

CHAVE D'OURO

R. 1.º DEZEMBRO, 3.º (TEM ELEVADOR)

DIRECÇÃO E EXPLORAÇÃO DE

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

Porque aí, nesse MAGNIFICO SALÃO, VOCE VAI ENCONTRAR SOMENTE ISTO:
REPRESE ATENTAMENTE:RECEM-CHEGADO DO ESTRANGEIRO, O CONJUNTO INTERNACIONALMENTE
CONHECIDO DE FERNANDO D'ALBUQUERQUE (1.º prémio de trompetistas).COM JORGE MACHADO, ALIRIO COVAS, FERNANDO PINTO, JOSÉ MEDINA
E TINO RAIMUNDO.—ASSIM TERÁ OPORTUNIDADE, DE VÊ-LO, OUVI-LO E DAN-
ÇAR IRRESISTIVELMENTE DE PÉ OU SENTADO... E DEPOIS VOCE DECERTO
DIRÁ QUE EMPREGOU BEM O SEU TEMPO...

ALÉM DISSO VOCE VERIFICARÁ A ENORME CATEGORIA DO

Ballet MALAGA

COMPOSTO POR SEIS ELEMENTOS FEMININOS DE REAL CLASSE ARTISTICA,
QUE APRESENTA VÁRIAS FACETAS DO BAILE ESPANHOL.OUTRAS ESTUPENDAS ATRACÇÕES E VÁRIAS SURPRESAS E... (SE VOCE
PERMITE...) O COMPROVADO MÉRITO ARTISTICO DO CONJUNTO DE

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

CONSTITUEM O ALICIANTE PROGRAMA QUE LHE É PROPORCIONADO.

SR. CLIENTE! NÃO SE ABORREÇA!... E LEIA MAIS O SEGUINTE:

MATINÉES DAS 18 AS 20, E A NOITE DAS 22,30 AS 5 HORAS. TODOS OS
DIAS, PEQUENAS «JAMES SESSION». GOSTA DE MÚSICA DE «JAZZ»? ENTÃO
APAREÇA POR CÁ... E VENHA OUVIR A NOSSA INTERPRETAÇÃO DA MÚSICA DO
FILME SEMENTES DE VIOLENCIA: ROCK AROUND THE CLOCK.

E ENTÃO SE VOCE OUVIR O: IOH! COMPADRE «ZÉ», DESMAIA COM CERTEZA...

DECORAÇÕES APROPRIADAS

RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

HOJE, QUINTA-FEIRA, 9—BAILE DE MÁSCARAS

Empresa «Azinhal Abelho»,
subsidiada pelo Fundo do Teatro

Hoje às 21,45 horas

«Arsénico e rendas velhas»

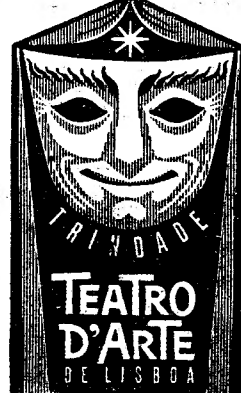
com: BRUNILDE, SARMENTO,
C. DUARTE, CERQUEIRA, P.
SANTOS, JOSEFINA, LALANDE,
FIGUEIREDO, SALES, J. RAMOS,
SAMWELL, ALVES DA COSTA, J.
ROSA, J. MIRANDA

(Por entrada em cena)

Preços: de 3\$00 a 30\$00

(Para maiores de 13 anos)

Trindade — Telef. 20000



Da critica:

«A honestidade de processos e
a superior orientação artistica
do Teatro d'Arte eram e foram
penhores da dignidade de levar
à cena a farsa «Arsénico e Ren-
das Velhas».

«DIÁRIO POPULAR»

«O publico recebeu á gargalha-
da a peça de Kesselring que já
se anuncia como própria para a
quadra divertida que se aproxi-
ma».

«DIÁRIO DE LISBOA»

ENTRUDO NO TRINDADE

O «show» «Rapsódia Portuguesa», com bailados, Cantigas, Fados, Zé Pereiras
e Caitas de foles. Nos salões: Bailes com orquestra e vocalista. Bilhetes à venda.
As marcações respeitam-se até Sexta-feira.

MOROCCO

O «DANCING» DE AMBIENTE PARISIENSE
ANUNCIA UM GRANDIOSO PROGRAMA
DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
HOJE INAUGURAÇÃO das

FESTAS DE CARNAVAL

COM A ESTREIA DA CELEBRE ORQUESTRA CUBANA

CHA-CHA-CHA

OUTRAS ATRACÇÕES E AS DINAMICAS

Orquestra CARAVANA

Orquestra JOSE' MESQUITA

COM OS CANTORES CARLOS ROCHA E TITO

O CARNAVAL MAIS ALEGRE DE LISBOA

O CARNAVAL DAS FAMILIAS

DOMINGO E 3.ª FEIRA
DUAS GRANDIOSAS

«MATINÉES»

COM MÚSICA CONSTAN-
TE POR

3 ORQUESTRAS

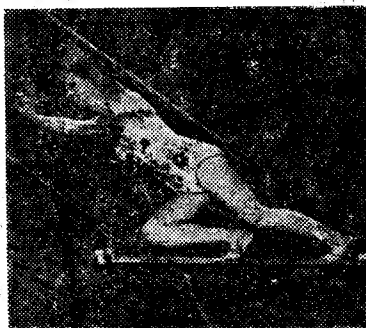
E TODAS AS GRANDES
ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS
(ADULTOS)

A nova companhia de circo

Assombro nunca visto!

Pinito del Oro, a maior trape-
zista do Mundo, hoje e
todas as noites, no Coli-
seu, com as maiores atrac-
ções. Sábado, primeiro dia
de Carnaval

Pinito del Oro, «o coqueluche»
de Lisboa, a maior trapezista do
Mundo, verdadeiro assombro, fe-
nômeno circense nunca visto, con-
tinua a deslumbrar e a entusias-
mar todo o publico, no Coliseu. Ho-
saltadores e piramistas árabes um
je e todas as noites, Pinito del Oro
nunca acabar de novidades onde
e outras grandes atracções: casca-
não falta engraçadíssimos e dina-
dóres, ciclistas, aramistas, ilusio-
nistas, palhaços. Sábado, primeiro
nismo, o homem de fogo, baifarina-dia de Carnaval.



FOTOCOPIAS

de páginas de livros, cartas,
ofícios, catálogos, processos,
escrituras, desenhos, partitu-
ras, contratos e quaisquer ou-
tros documentos, executa:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c. (ao
Camões)—Tel. 20400—LISBOA

Leiam o jornal humorístico

Sempre
fixe

De ontem para hoje

* **PRESO POR TER CAO...** — Veio há dias no «Diário de Lisboa» a história de um homem sério que acabou por ser preso por isso mesmo. Apareceu-lhe em casa um oficial de diligências com uma intimação. O intimado não era ele — mas tinha um nome parecido. Homem sério, pensou consigo que com a Justiça não se brinca e foi ao tribunal tirar o caso a limpo. Não era com ele, evidentemente, pois nem o nome, nem a idade, nem a naturalidade eram as suas. Mas, em todo o caso, não queria parecer que fugia. Pois ficou preso, logo dali para o Limoeiro. A's tantas, já se sabia ao certo que o pobre homem tinha razão, que efectivamente o intimado não era ele, mas outro. O certo é que havia formalidades a cumprir, papéis a preencher, consultas a empreender, telegramas a expedir, documentos a assinar. E o pobre, no Limoeiro, à espera que se resolvesse um caso que em boa verdade estava resolvido por si mesmo! Saiu ontem da cadeia, é de calcular que com muitos pedidos de desculpa e homenagem à sua resignada amargura. Mas a conclusão inevitável, ainda que a não escrevêssemos, ficaria no espírito de toda a gente: a noção justa de Justiça não se harmoniza inteiramente com este burocratismo hirto e irreflexivo que faz ficar preso um homem, que se sabe inocente, só porque há um papel a mais ou um papel a menos...

* **UNIVERSALIDADE DA LINGUA** — Foi criada no Instituto Universitário de Nápoles uma cátedra regular de língua e literatura portuguesa. A iniciativa deve-se, em grande parte, ao prof. Giuseppe Carlos Rossi, que há três anos ali era encarregado do curso de português, depois de ter permanecido alguns anos em Lisboa como leitor de italiano na nossa Faculdade de Letras. Trouxe relações, estabeleceu amizades, de certo modo aprendeu de nós alguma coisa que lhe tocou a sensibilidade e a inteligência. Agora, no seu país, vêmo-lo ligado à iniciativa que mais nos poderia tocar a nós: ampliar a medida de divulgação da língua portuguesa numa meio de cultura onde ela será, por certo, estudada com interesse e entendida com apreço.

* **O GRÃO DE AREIA** — Dois homens, que iam à sua vida, tão distraídos iam com as suas obrigações que chocaram um no outro. Ao contrário do que mais costuma ser uso de portugueses valentes, não começaram a vociferar, nem se olharam com maus olhos, nem contiveram (na melhor das hipóteses...), um prego injurioso. Pelo contrário: sorriram, pediram-se desculpa e cada um deles («messieurs les Anglais, tirez-vous les premiers...»), quis dar ao outro prioridade de passagem, deixando-lhe livre o passeio. Estavam nisto das cortesias quando veio uma motocicleta, com dois homens a cavalo nela, contra a qual os dois amáveis pedes embateram, fazendo-a derrubar e caindo todos os quatro numa confusão de narizes que seria simplesmente risonha se não tivessem ficado todos feridos, um dos quais (Armando Martins, que conduzia a moto), com certa gravidade. Lição: a cortesia é sempre louvável e desejável. Mas se direitos são direitos, obrigações são obrigações: por aqui se vê como o grão de areia faz emperrar a máquina — mesmo que seja a máquina de transito...

* **O FIM DO ROMANCE** — A Relação de Lisboa confirmou a sentença da Boa Hora do processo de investigação de paternidade ilegítima requerido por Mircea Lambrino, de nacionalidade romena, em relação ao falecido rei Carol. A unanimidade dos desembargadores manifestou-se no sentido requerido pelo autor. O processo tem retumbância internacional, pois estão em causa bens de grande valor. Contra Mircea, pleiteia aquele que os tribunais reconhecem como sendo seu irmão e que foi como o pai, soberano de seu país, o rei Miguel. Há um quarto de século, a crónica mundial tinha, repetidas vezes, como assunto a vida romanesca de Carol. A distância do tempo escreve-se no papel selado o epílogo desses romances risonhos, que o «grande mundo» olhava entre a discrição e a indulgência.

* **JORNAL PEQUENO** — O chefe do Estado recebeu o sr. general Lopes da Silva, novo chefe do Estado-Maior do Exército. * Com o chefe do Governo trabalharam ontem os ministros do Interior e dos Negócios Estrangeiros. * Terminou no Seminário dos Olivais o retiro do clero do Patriarcado, que decorreu sob a presidência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. * O sr. dr. José Avelar de Almeida Ribeiro concluiu com aprovação (unanimidade), o concurso para professor extraordinário da Escola Superior de Farmácia. * De frente de Tavira afundou-se um peixeiro, devido à força do vento e ao mau estado do temporal na barra. Os tripulantes salvaram-se e o barco, depois do naufrágio, salvou-se também, atirado à praia devolvido pelo mar. * Na povoação de Freches, desabou uma barreira que colheu o trabalhador (Augusto Cruz Almeida, de 25 anos. Levaram-no para casa, onde morreu.

Em 3 linhas

De Portalegre assinalam-nos a falta de corrente eléctrica durante horas seguidas. Pedem providências. Lisboa também muitas vezes as pede...

Foram aprovadas novas tabelas dos preços máximos de venda em

Lisboa, Leixões, Porto, Setúbal, Portimão e Oitão dos carvões minerais estrangeiros.

Foi nomeado geólogo dos serviços de prospecção da Junta de Energia Nuclear o dr. Rui Figueiredo de Barros.

Os srs. drs. António da Terra e Armando Coelho Sampaio foram nomeados governadores civis substitutos, respectivamente, de Santarém e de Portalegre.

Foi nomeado comandante do contratorpedeiro «Lima» o capitão-tenente Mário dos Reis Antunes.

Foram condicionadas, por despacho do subsecretário do Comércio e Indústria, as autorizações a conceder para as fábricas de papel em regime de trabalho caseiro familiar autónomo passarem ao regime de indústria papeleira condicionada.

Assembleia geral

Banco José Henriques Totta

O Banco José Henriques Totta reuniu hoje em assembleia geral ordinária para discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955. Do relatório consta que o resultado líquido foi de 10.235.386\$25 do qual se destinam 3.500.000\$00 a fundo de reserva; 3.500.000\$00 para dividendo; 1.235.386\$25 para conta nova, e 2.000.000\$00 para provisão das obras da sede, que devem ficar concluídas este ano.

Está formada e toma hoje posse a Comissão Executiva do IV Congresso da União Nacional

Na sede da União Nacional, realiza-se hoje, ao fim da tarde, o acto de posse da comissão executiva do IV Congresso daquele organismo, assim constituída: presidente, engenheiro-agrônomo Camilo Lemos Mendonça; secretários-gerais, prof. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha e dr. Afonso Marchueta; vogais, dr. António Caetano da Luz Carvalho, bibliotecário do Instituto Jurídico de Coimbra; dr. António Quadros Ferro, chefe da Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L. e escritor; dr. António Silva Leal, funcionário superior do Ministério das Corporações; dr. João Ruiz de Almeida Garrett, encarregado de curso na Faculdade de Economia do Porto; dr. José Hermano Saraiya, advogado e professor do ensino liceal; e dr. Mário Pacheco, licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas pela Faculdade de Letras de Coimbra.

No decorrer dessa cerimónia, marcada para as 18 e 30, serão expostos e tornados públicos os objectivos, as linhas gerais da organização e o esquema da organização e funcionamento do referido congresso, que se enquadra nas comemorações do 30.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

Prende a brincar mas acabou preso a sério

Um empregado comercial de apelido Silva, rapaz bastante novo e folgasão, embora aparentemente com ares de pessoa concentrada e reflectida, lembrando-se, talvez, de que em pequeno brincava aos polícias, munuiu-se de uma pistola (de alarme...) e, na Rua do Bemfornoso, ao ver passar tranquila e des preocupadamente um transeunte que era o sr. Branco, também empregado comercial, mais velho que ele coisa aí para três anos, dirigiu-se, ameaçador, para decidida brincadeira de Carnaval. Tomando ares de polícia mau e façanhudo, deitou-lhe a mão à gola do casaco e, ao mesmo tempo que lhe apontava a pistola, gritou com a voz mais cava de que foi capaz:

— Está preso! Acompanhe-me à esquadra!

O interpelado fez-se de todas as cores (uma de cada vez). Titubeou, tremeu, passou de pálido a corado e de corado a pálido e indagou:

— Mas que mal fiz eu? Pode largar-me, que eu não fujo...

Mas o «agente» é que não largava. Juntou-se gente, faziam-se comentários, lamentava-se o «homenzinho», censurava-se o «polícia» (que escusava de se mostrar de tão maus figados...) e rompeu, por fim, a voz esclarecedora:

— Não faça caso! Ele não é agente, é empregado de escritório... É brincadeira de Carnaval...

O «detido» suspirou fundo. Já senhor de si, ele aí vai que volta o feitiço contra o feitiço:

— Quem o prende agora sou eu! — aventurou-se, apesar de se sentir ainda emocionado pela pistola.

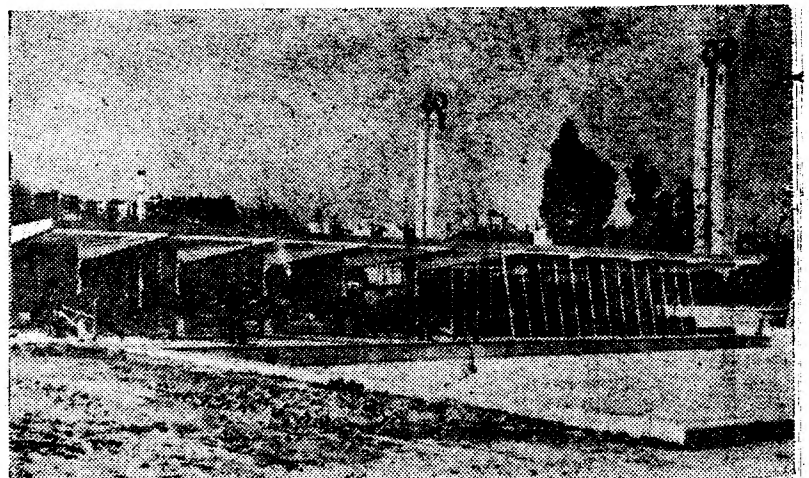
O pequeno rebolico fez aproximar um guarda de giro. O «agente» a brincar foi preso a sério e, no dia seguinte presente no Tribunal da Polícia, perante o juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, dá finalmente conta de que fora meter-se nas malhas do Código Penal, como tal transitando para a Polícia Judiciária. E' que ficou-o então sabendo, ninguém pode intitular-se agente da autoridade.

A esta hora, aliás, o sr. Silva ficou também a saber que vai ser julgado em Tribunal Correccional e que a pena em que incorre é de um a dois anos de cadeia.

Aqui está uma quadra de Carnaval bastante ensombrada para os dias que correm...

ACORDA DE SÁVEL

O celebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.



O botequim do Parque Eduardo VII, que vai funcionar ao lado do Pavilhão dos Desportos, debruça-se sobre um novo lago que aqui se vê ainda sem água

No Parque Eduardo VII vai abrir um botequim e vão ser construídos novos arruamentos e pracetas

No Parque Eduardo VII, pulmão aberto sobre a cidade antiga e moderna, vai funcionar um novo motivo de atracção e de utilidade. Sob projecto dos serviços camarários, começou a ser construído, em 1954, a Nordeste do Pavilhão dos Desportos, um botequim cujo valor de construção anda à roda dos 700 contos. Inclui instalações sanitárias, um lago emoldurado de verdura e com peixes e cisnes brancos, debruçando-se a nova construção sobre o lindo roseiral. Pérgolas e caramanchões circundam o moderno pavilhão, onde não faltam azulejos de recorte estilizado, sendo o bloco, no seu conjunto, ousado e agradável à vista, no seu todo e no seu pormenor de envidraçados.

As senhoras e as crianças vão finalmente ter no seu parque preferido um cantinho onde merendar, sendo só pena que não se situe em local acessível a quantos frequentam todo o recinto, em lugar de servir especialmente quem frequenta aquela zona.

A enquadrar este novo motivo de embelezamento, ficará uma pequena rede de arruamentos de acesso e de ajardinamento, com uma praca miradouro, voltada sobre a Estufa Fria. A execução desses trabalhos complementares foi hoje a concurso, para ser adjudicada, sendo a base de licitação 78.705\$00.

A abertura de propostas fez-se no Parque Eduardo VII, sob a presidência do eng. Ciro de Oliveira,

só mais tarde se sabendo a quem caberá a adjudicação.

Faltam, ainda, no local, possivelmente, outros pequenos lugares de venda, pequenas instalações sanitárias e, sobretudo, fontanários e um cuidado maior no arranjo dos pavimentos, aqui e ali erigidos de montes de pedras e buracos. O carinho que o Município tem posto nos arranjos deste local levam, porém, a admitir que brevemente serão remediados os inconvenientes em causa.

Os arranjos do local do enquadramento da Torre de Belém

Ainda no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, realizou-se o concurso de adjudicação dos trabalhos relativos ao novo enquadramento da Torre de Belém. Trata-se, inicialmente, dos arranjos relativos a terraplenagens, obras de subsolo, canteiros e passeios, tudo no valor previsto de 2.282.620\$00. A execução foi fixada num prazo de nove meses, só depois se abrindo novo concurso para os trabalhos de ajardinamento e outros de carácter artístico.

Aos trabalhos desta tarde, presidiu o sr. eng. Ciro de Oliveira.

Duzentos e cinquenta candeeiros no valor de 510 contos

Sob a presidência do sr. eng. José Máximo Castro Nery, realizou-se, esta tarde, no Pavilhão dos Desportos, a abertura de propostas para a entrega de 250 candeeiros, cuja base de concurso é de 510 mil escudos. São de modelo antigo, velhos lampões destinados à parte típica da cidade.

Estão a salvo todos os barcos que pescavam nas águas de Porto Santo

FUNCHAL, 9. — Tendo-se recebido nesta cidade a notícia de que a Imprensa de Lisboa informava, esta manhã, ter-se registado o desaparecimento, nas águas de Porto Santo, de seis barcos com 80 pescadores, as autoridades marítimas do Funchal declararam ao correspondente da A. N. I. que tal notícia não tem qualquer fundamento.

Durante todo o tempo que durou o temporal, o capitão do porto manteve-se em permanente comunicação com vários pontos da ilha, podendo, assim, averiguar que todas as embarcações que andavam na faina da pesca haviam conseguido abrigar-se em pequenos portos e enseadas. Agora, que o mar já acalmou, todos os barcos e respectivas tripulações regressaram, sãos e salvos, aos respectivos ancoradouros. — (A. N. I.).

Portos impraticáveis no arquipélago dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 8. — Fortes temporais tornam impraticáveis os portos das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, causando atrasos na navegação. Mercadorias que se encontravam no cais do Porto de Pipas, nesta cidade, foram arrojadas ao mar, devido à violência do vento. — (A. N. I.).



Nestas terras que sobrepujam a E — miradouro e um cam

Comunicado

«The word «KODAK» Portugal and cannot be sold by Kodak Portuguesa

«A palavra «KODAK» Portugal e não pode ser um que a Kodak Portuguesa

FABRICA DE BOLACHAS E BISCOITOS CONFIANÇA

Entre as suas mais consagradas marcas, nunca deixam de ser muito apreciadas:

ARARUTA

a melhor bolacha portuguesa do seu tipo, igualando-se às suas mais classificadas congéneres do estrangeiro.

INSULSA

a unica bolacha nacional destinada às dietas das pessoas de estomago delicado e dos enfermos e convalescentes que não possam comer pão nem alimentos salgados

Recentes criações da

FABRICA CONFIANÇA

já á venda no mercado:

BISCOITOS DE ANGOLA

—inefavelmente apaladados a amêndoa e chocolate—

CAFÉ CARFOCA

—Bolacha deliciosamente saborosa a café fino—

SANDUICHES — MARAVILHA

—com excelente recheio de chocolate abauanhado—

BRISAS

—providas dum encantador creme de baunilha—

A opinião de Bidault sobre o futuro da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

que um dos seus inspiradores, o sr. Herriot, declarou que a França não deve ser a colónia das suas colónias. A verdade é que se não trata já apenas da África do Norte, mas de toda a África francesa, cantada em vários tons à mocidade, não lhe dizendo, porém, que para a manter é preciso fazer sacrifícios de dinheiro, de homens e de orgulho.

Neste momento é, porém, da África do Norte que se trata. Decretamos a existência de uma nação tunisiana. Ressuscitamos uma nação marroquina. Depois de fazermos na Indochina a paz, aceitando as condições do inimigo, na ilusão de que o abandono da Ásia salvaria a África, entretivemos-nos a estabelecer, nas duas extremidades do Magreb, as condições necessárias para se produzir uma revolta na Argélia, recrutando os nossos amigos de ocasião entre os antigos adversários, sem a garantia prévia, nem mesmo a promessa táctica, de que tinham deixado de o ser.

O mais curioso é que nunca os críticos irredutíveis do imobilismo se lembraram de que na África do Norte estavam reunidas as condições para desencadear uma reacção em série. A situação hoje é tal que a pacificação da Tunísia,

apresentada como um modelo e de que não desespera, não está assegurada sem que a França faça, para isso, novos esforços suplementares desde os de ordem financeira aos de ordem militar.

O Sultão ofereceu-se como mediano

Chegámos a um ponto em que o Sultão de Marrocos se permite oferecer-se como mediano para resolvermos as nossas dificuldades na Argélia. Em Marrocos, segundo as declarações recentes deste soberano, continua a haver um protectorado francês. Será exagerado dizer que esse protectorado começa a ter um sinal contrário àquele com que foi iniciado e mantido durante meio século?

Antes de se iniciarem, porém, as negociações previstas entre o Sultão e o Governo francês, negociações cujos comparsas, curso e objectivos mal se conhecem, por enquanto, está assente que, no seu regresso do exílio, o chefe político e religioso de Marrocos intervém como pacificador, num ponto do império francês onde nos encontramos há cento e onze anos e onde nunca houve lugar para os representantes do império cherifiano.

O terrorismo continua a imperar em Marrocos

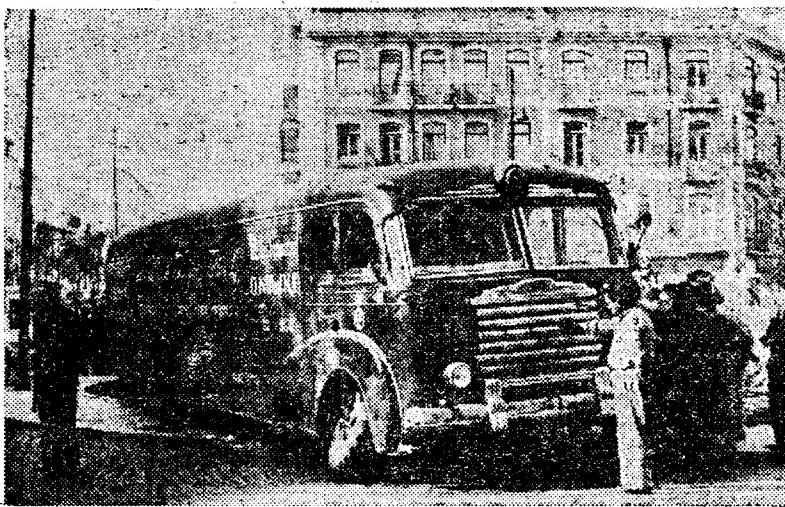
Numa altura em que o terrorismo continua a imperar em Marrocos, apesar dos compromissos solenemente assumidos pelo Sultão, é pelo menos estranho que este faça a sua oferta para pôr termo ao terrorismo na Argélia, não dispondo dos meios necessários para restabelecer a ordem no seu país.

De Rabat, com a oferta a que me refiro, surgiu um plano cuja inspiração está mal esclarecida, o qual, apesar de não assentar em condições escritas, pode considerar-se intolerável. Esse plano previa, em primeiro lugar, a independência da Argélia, o que não deve estranhar-se desde que a política do dinamismo levou à independência da Tunísia e de Marrocos. Em segundo lugar previa a concentração, em zonas separadas, das forças francesas e rebeldes da Argélia. Não faço esta afirmação no ar. Desde que houve franceses que viram no coronel Nasser um recurso, não estranho que outros vejam no Sultão de Marrocos um árbitro.

O plano do antigo governador geral

Não tive o privilégio de conhecer, na generalidade ou em pormenor, o chamado plano Soustelle. Mas não posso esquecer que este representante de França em Argel, hoje afastado das suas funções e ainda não substituído, foi nomeado pelo Governo Mendès-France e que os Franceses residentes na Argélia, apesar da sua estreita solidariedade com o general De Gaulle, se lhe mostraram hostis, em mais de uma ocasião.

O sr. Soustelle não faria coisas muito diferentes das que faria o antigo governador geral, o socialista Naegelen, caso este fosse mandado substituí-lo. De qualquer maneira, é evidente que se torna imperativo agir depressa e agir com decisão. Qualquer abdicação na Argélia, independentemente da máscara encontrada para a justificar, seria a perda de todo o império francês do ultramar. Podemos na Argélia, como em qualquer outro ponto, escolher os nossos interlocutores entre as pessoas que para isso tenham efectivamente títulos de autoridade política, moral e religiosa. Os assassinos estão, naturalmente, excluídos do número.



O estado em que ficou a camioneta sinistrada, depois de ter galgado o passeio da placa central

Espectaculoso acidente no Largo de D. Estelânia com um camião pesado carregado de carnes

Um camião pesado da fábrica de preparação de carnes da firma Carlos da Costa Frescata & Filhos, Lda., que transportava 2.000 quilos daquele produto para distribuir pelos talhos, quando vinha do Matadouro Municipal, onde fora para efeitos de inspecção, sofreu hoje, ao princípio da tarde, um acidente espectacular. Ao entrar na Rua Almirante Barroso, pouco antes de chegar próximo do edifício da Escola Industrial de Artes Aplicadas António Arroio, o motorista Francisco Cardoso de Matos notou que os travões não lhe obedeciam. Voltou-se então para os dois ajudantes que iam a seu lado e exclamou: —Rapazes, preparem-se que nós vamos todos morrer para não matar várias pessoas!

Os ajudantes aperceberam-se rapidamente do que se passava e começaram a gritar com quanta força tinham nos pulmões e a fazer gestos, para que as pessoas fugissem.

O motorista, com um sangue-frio admirável e com a clara noção do que fazia, quando o carro entrou no Largo de D. Estelânia, conseguiu proceder a uma manobra bastante difícil e enfiar o carro na placa desta artéria que está circundado por um lago, que tem ao centro a estátua de Neptuno. Graças a esta manobra habilíssima conseguiu transportar, sem lhe tocar, um poste de fios da Carris, fazendo galgar uma das rodas dianteiras sobre um degrau de pedra que circunda o parapeito do lago. O guarda-lama desse lado do carro foi cortado e projectado a distância e um grande bocado do referido

degrau arrancado. Como o terreno relvado estivesse bastante molhado e macio as rodas da frente aterraram-se, o que amorteceu grandemente o andamento do carro, que chegou a percorrer, dentro da placa, alguns metros, saindo novamente do passeio. Com a pancada, rebentaram os pneus da frente, o que fez com que o carro parasse.

O acidente, que teve aspecto espectacular e cujas consequências não foram mais graves por não ir, na altura, a passar nenhum «eléctrico», colheu Maria Candida Videira, de 32 anos, moradora no Pátio Vila Mota, 3, a qual sofreu ferimentos de que recebeu curativo no Hospital de S. José, regressando a sua casa.

As conferências de Washington para resolver o problema do Médio Oriente

WASHINGTON, 9.—Os representantes dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha que começaram ontem, no Departamento de Estado, as suas conferências sobre a situação no Médio Oriente e os meios de manter a paz naquela região, reuniram-se, uma vez mais, ainda esta semana. Durante a reunião de ontem, estiveram de acordo em dar a estas conversações o mínimo de publicidade, supondo-se, por outro lado, que os três delegados esperam um relatório que o general canadiano Edison Burns, presidente da comissão da O. N. U. para o armistício da Palestina, deve enviar às Nações Unidas acerca da situação entre Israel e os seus vizinhos árabes e, sobretudo, entre Israel e a Síria.

Parece reaccar-se, especialmente em certos meios diplomáticos ocidentais, uma iniciativa israelita de retomar os trabalhos de distribuição das águas do Jordão, na zona desmilitarizada entre Israel e a Síria, apesar duma resolução contrária da O. N. U. que data de 1953. Segundo certas informações, Israel teria dado claramente a entender que, se até aos princípios de Março, os Estados árabes não responderem favoravelmente ao projecto Johnson de distribuição das águas do Jordão, entre a Síria, Israel, Jordânia e Líbano, os dirigentes de Israel considerar-se-iam no direito de retomar a sua liberdade de acção. A Síria, pelo seu lado, teria decidido opor-se a qualquer iniciativa da parte de Israel. Segundo informações colhidas de boa fonte, confirma-se que a Grã-Bretanha mantém o ponto de vista de que um dos meios de impedir um agravamento da situação entre Israel e os seus vizinhos, seria estabelecer a volta de Israel uma zona desmilitarizada de 2 kms. de largura, na qual patrulhariam equipas reforçadas de observadores das Nações Unidas colocadas sob as ordens do general Burns. As autoridades israelitas opõem-se categoricamente a esta sugestão. —(F. P.)

Reflexos da cidade

Valeu-lhe ser verdadeiro

Um dia destes, ia o sr. Silva na sua bicicleta pelo Parque Florestal de Monsanto (o que é proibido), quando foi atestado. No momento de ser atestado, alegou, em primeiro lugar, desconhecer a proibição, depois, o desejo de encontrar caminho rápido, pois era portador de medicamentos de urgência para sua mulher, gravemente doente. Nenhuma destas circunstâncias foi, porém, tomada em conta pelo atestado, de modo que foi presente a julgamento no Tribunal de Polícia, perante o juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, onde expôs o seu caso com toda a sinceridade, pedindo, por fim, ao magistrado que verificasse pelas receitas e atestados do médico a veracidade das suas afirmações. O magistrado, depois de verificar pelos respectivos documentos se condiziam com a data do levantamento do auto, passou a ditar a sentença: provou-se a infracção mas, atendendo a que o réu tinha toda a urgência em chegar a casa para levar os medicamentos de que necessitava sua mulher, julgou o facto dentro do n.º 7.º do artigo 43 do C. P. absolvendo o infractor.

No final o magistrado exclama: —Valeu-lhe ser verdadeiro, logo no princípio das suas declarações!

Cão sem licença

Tem dois meninos e leva o mais pequenino ao colo, muito encostado ao seio e envolto num pobre xale de lã. Diante do juiz, sr. dr. Bettencourt da Camara, a sr.ª Mariana mantém-se na expectativa. É acusada de ter um cão sem a respectiva licença, transgressão por que fora atestado. Que alega, a pobre do Cristo? Que aquele cão era vadio. Os vizinhos costumavam dar-lhe de comer e os filhos afeccionam-se-lhe, brincavam com o animalzinho, passando, umas vezes por outras, a entrar em sua casa. Esta, porém, é a história de centenas de casos que aparecem no Tribunal, durante o ano, segundo lhe observa o magistrado.

Aparecem as testemunhas de defesa que, por sua vez, afirmam a mesma coisa, dizendo que o «animalzinho» é um cão vadio e que não pertence a ré. Mas o magistrado, ao ver na sua frente uma mulher já idosa, observa-lhe:

—Veja bem o que vai dizer... Na sua idade, já se não mente. Não venha afirmar que o cão não é da ré e que se lhe foi meter lá em casa...

A testemunha fica um pouco desorientada mas confirma:

—Era um vadio, a quem dávamos de quando em quando de comer...

—Mas estava em casa da ré?

—Sim, estava lá sempre!

A ré intervém:

—Já lá não tenho o cão. E até gostava de saber onde está...

Ainda está interessada no cão, apesar de dizer que não é seu... Coitada, pelo seu bom coração, vai condenada na multa de 25\$00 e 50\$00 de imposto de Justiça.

O ciclista e o «eléctrico»

Na Estrada de Benfica, próximo da Ponte Nova, seguia montado na sua bicicleta o ciclista Oliveira, indo na retaguarda um «eléctrico», que várias vezes tocou, a pedir passagem. O sr. Oliveira continuava, porém, a pedalar e sem se desviar para dar passagem ao «eléctrico», assim seguindo algum tempo. Até que o guarda-freio chamou a atenção de um guarda da P. S. P. que, por sua vez, atendeu o ciclista. O caso foi levado ao Tribunal de Polícia e o arguido foi condenado pelo sr. dr. Bettencourt da Camara em 200\$00 de multa e 50\$00 de imposto de Justiça.

Vejam lá o que sucederia aos carroceiros que habitualmente e por deliberação própria, resolvem obstruir as linhas dos «eléctricos»...

O primaz do México faleceu hoje

MÉXICO, 9 — Faleceu o arcebispo-primaz do México, D. Luís Maria Martínez. — (F. P.)

JOIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as extensões

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta 153 - Telex 24564

DINHEIRO

S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS-MÁXIMO SÍGIL

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-115804
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

VII

pracetos

do a quem

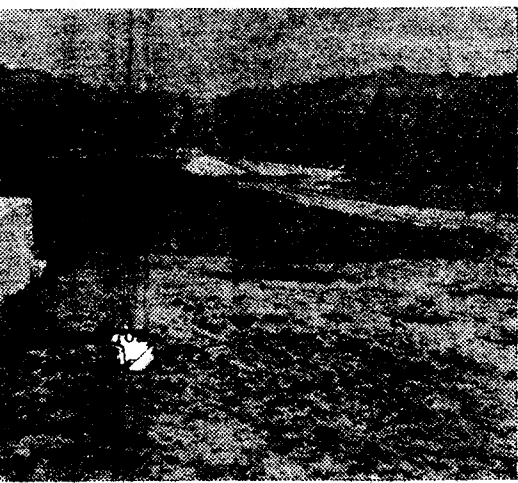
al, possível-
lugares de
ções sanitá-
ários e um
jo dos pavil-
dos de mon-
O carinho
sto nos ar-
n, porém, a
e serão re-
ientes em

do enqua-
de Belém

s Desportos
realizou-se
ção dos tra-
o enquadra-
m. Trata-se,
os relativos
de subsolo,
do no valor
A execução
e nove me-
o novo con-
de ajardi-
caracter ar-

a candeiei-
contos

o sr. eng.
y, realizou-
vilhão dos
e propostas
candeieiros,
de 510 mil
antigo, ve-
os á parte



repujam a Estufa Fria, ficará uma nova pracetada e um campo de relva ajardinada

icado Importante

KODAK is a registered trade mark in
cannot be used to designate products not
Portuguese Limited).

KODAK is a marca registada em
pode ser usada para designar produtos
Portuguesa Limited não vendem.

Panelinhos misteriosos que fazem alarmar a locatária de um prédio

A Secção Central da Polícia Judiciária recebeu, na semana finda, uma comunicação telefónica de uma senhora residente na Rua Moraes Soares, dizendo que há tempos lhe meteram por debaixo da porta da escada da sua residência bilhetes com ameaças de morte e que lhe deitavam determinado pó e um líquido com um cheiro tão activo que chegou a provocar o desmaio de uma pessoa de sua família. Acrescentou que naquele dia à tarde haviam batido à porta e que uma pessoa de família fora agredida por um homem. A vítima gritou e uma vizinha disse não ter visto sair do prédio ninguém. Havia ainda recebido um bilhete de que a avisava de que de nada lhe servia queixar-se à Polícia Judiciária.

A Secção Central desta Polícia destacou dois agentes da brigada para esclarecer o caso, os quais, durante dois dias e duas noites, ficaram em casa de uma vizinha, que mora em frente do prédio, a observar todos os movimentos das pessoas que entravam e saíam da escada. Ao segundo dia, surpreenderam uma mulher a largar um dos tais panelinhos junto à porta. Imediatamente a detiveram, vindo a apurar que se tratava da vendeira de leite Ilda da Conceição Ferreira Duarte, que reside na cave do referido prédio e é enteada do senhorio. Negou ser a autora dos referidos papeis, mas a Polícia averiguou que a letra dos escritos é idêntica à sua. Foi organizado o respectivo processo e enviado ao tribunal.

CURSOS DE FÉRIAS

para professores de inglês

Promovida pelo British Council, realiza-se, este ano, mais uma vez, uma série de cursos de pequena duração, destinados a professores de Inglês. Neles serão abrangidos língua e literatura inglesa, em Glasgow, de 2 a 21 de Julho; Shakespeare, em Stratford-upon-Avon, de 7 a 28 de Julho e de 28 de Julho a 18 de Agosto; língua inglesa e literatura contemporânea, em Newcastle-upon-Tyne, de 11 de Julho a 1 de Agosto; o inglês no século XX, em Leeds, de 7 a 28 de Julho; língua e literatura inglesas, em Southampton, de 15 de Julho a 4 de Agosto; literatura inglesa moderna e estudo da língua, em Cambridge, de 2 a 21 de Agosto; estudos de inglês, em Liverpool, de 2 a 23 de Agosto; língua e literatura inglesa contemporânea, em Cardiff, de 15 de Agosto a 5 de Setembro; literatura inglesa moderna, em Oxford, de 12 a 30 de Agosto; e o inglês como língua estrangeira, em Oxford, de 23 de Agosto a 11 de Setembro.

O custo destes cursos varia entre 32 e 35 libras, incluindo as propinas e alojamento completo. E, porém, condição essencial que todos os candidatos possuam um bom conhecimento da língua inglesa.

As inscrições fazem-se no Instituto Britânico, Lisboa, Casa da Inglaterra, em Coimbra e na Associação Luso-Britânica, no Porto, onde os candidatos se devem apresentar pessoalmente.

As comemorações do centenário de Lopes de Mendonça

Henrique Lopes de Mendonça e a sua obra vão ser evocados no próximo dia 16, data do centenário do seu nascimento.

Por iniciativa da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, será colocada uma lápida comemorativa no prédio n.º 120 da Rua do «Diário de Notícias», onde nasceu o notável poeta e escritor. Durante a cerimónia, a que se associa a Câmara Municipal de Lisboa, falará o sr. Felix Bermudes, presidente do conselho director daquela instituição. Dentro do mesmo espírito de colaboração, o Município inaugura, no mesmo dia, à tarde, no Palácio Galveias, uma exposição que evocará a obra publicada e inédita de Henrique Lopes de Mendonça, assim como recordações, manuscritos, espécies iconográficas, entre as quais retratos valiosos assinados por mestres da pintura, elementos documentais e outras preciosidades ligadas à vida e ao ambiente familiar do ilustre dramaturgo e homem de letras.

NOVO MATERIAL

para os bombeiros de Tavira

TAVIRA, 9 (Pelo telefone). — Com a assistência das entidades oficiais e muitos outros convidados, a Câmara Municipal de Tavira, faz hoje, às 17 e 30, no quartel dos bombeiros municipais, a entrega solene do material previsto para o cumprimento da primeira fase dos serviços de remodelação daquela prestimosa corporação que, a partir desta data, fica em condições de bem cumprir a sua missão.

O material, que é do mais moderno que existe e constituído por uma auto-ambulância, dois prontas-socorros e auto-bomba. Deve-se, sobretudo, ao seu actual comandante, sr. José Filipe Ribeiro, esta remodelação de material. Seguir-se-á um Porto de honra aos convidados, durante o qual usará da palavra, entre outras palavras, os srs. capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal e José Filipe Ribeiro, actual comandante dos bombeiros.

Banco Comercial de Angola

Em relação à notícia que ontem publicámos, fundada em informação que recolhemos, sobre a constituição do Banco Comercial de Angola, escrevem-nos a importante firma Lagos & Irmão, de Lisboa e Luanda, dizendo-nos não ser accionista nem fundadora do novo organismo bancário.

Reuniões científicas

Reune-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, a Divisão Cultural de Estradas e Aeródromos da Secção de Engenharia Civil daquele organismo. Serão proferidas palestras sobre questões tratadas no X Congresso Internacional de Estradas, realizado o ano passado em Istambul.

VIDA MUNDANA

SANTOS ALVES

Regressou da Alemanha, depois de completar a sua especialização nas fábricas AGFA, este conhecido técnico de fotografia de crianças.

O Teatro Nacional do Filme da Inglaterra

por JAMES QUINN

O Teatro Nacional do Filme deve a sua existência, indirectamente, ao Festival da Grã-Bretanha, de 1951. Havia no Festival um pavilhão dedicado a cada uma das grandes indústrias e artes, incluindo, é claro, um cinema com lotação para 400 espectadores, para a exibição de filmes experimentais (sobretudo tridimensionais).

Quando o festival fechou, este «Telekinema» foi tomado pelo Instituto Britânico do Filme, que o pôs a funcionar como um Teatro Nacional do Filme.

O Teatro Nacional do Filme existe para mostrar, independentemente das suas possibilidades comerciais imediatas, os melhores, os mais vitais e os mais permanentes filmes produzidos pelo cinema, nos primeiros 60 anos da sua história. Ou, dito de outra maneira — o Teatro Nacional do Filme procura fazer pelo cinema o que o Royal Festival Hall faz em prol da música, ou a Galeria Nacional em relação à pintura — isto é, o de fornecer um lugar onde as pessoas interessadas pelo lado estético do cinema possam estudar e desfrutar os melhores filmes. Com excepção dos sábados, em que o Teatro está aberto para o público em geral, as sessões do Teatro Nacional do Filme destinam-se apenas aos sócios do British Film Institute, cuja quota, é, porém, mínima. A organização difere das dos cine-clubes normais, pois que tem por base os próprios profissionais do cinema, e por isso, as suas ambições são muito maiores, realizando-se espectáculos todas as noites.

A mais importante função do Teatro Nacional do Filme talvez se encontre no facto de facultar um lugar para a exibição dos grandes clássicos do cinema.

O repertório da época, sob a designação de «60 anos de cinema» é, apresentado em dois dias de cada semana, sendo os programas mudados semanalmente.

Principiando com um programa dedicado às primeiras manifestações da técnica cinematográfica — os filmes de Lumière, alguns exemplos da arte de George Méliès, etc. — o ciclo anual de filmes abrange a maioria das obras-primas consagradas do cinema: a arte de D. W. Griffith encontra-se representada por «The Birth of a Nation», «Intolerance», «Broken Blossoms», «Way Down East» e «True Heart Susie», os triunfos do cinema alemão, por filmes como «O Gabinete do Dr. Caligari» e passos representativos das obras de Murnau, Lang e Pabst; o cinema soviético, através da maioria dos filmes de Eisenstein, Pudovkin e Dovzhenko — e assim sucessivamente. A série não se limita, evidentemente, a filmes mudos. As obras importantes da época sonora completam o ciclo — tais como as comédias e os filmes musicais de Lubitsch, da década de 1930; os filmes documentários ingleses; os filmes de Carne, Flaherty, Vigo, Milestone; «O Ladrão de Bicicletas», o «Falcão Maltes», «Rashomon», etc.

Além dessas exhibições dos clássicos, o Teatro Nacional do Filme dedica também quatro dias por semana a épocas prolongadas de filmes agrupados em torno de algum tema especial, sendo o tema estudado pela exibição quer na íntegra dos filmes principais, quer por passagens elucidativas, sempre com o programa recheado de notas históricas e críticas.

Estas sessões mais simples são dedicadas ao estudo das obras de directores individualmente. Assim, toda uma sessão foi preenchida por Erich Von Stroheim, na qual

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 15,2; mínima, 7,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19; mínima, 8,2.



Tem Prisão
de Ventre?

BEBA
AGUA DO MOU-
CHO DA PÓVOA

Regularizador das
funções intestinais
Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão 48
Telefone: 664378

As festas em honra da rainha Isabel e do duque de Edimburgo

PORT HARCOURT. (Nigéria Oriental), 9 — Ontem à tarde, no terreno dos desportos de Port Harcourt, a rainha Isabel e o duque de Edimburgo assistiram a um espectáculo de danças tradicionais. Dançarinos completamente vestidos de palha exibiam máscaras de madeira, com dentes enormes e grandes olhos. Algumas tinham cabeças sobrepostas, à maneira de mastros de Tótemes.

Quinze mil crianças, agitando bandeiras inglesas, cantaram, em coro, na língua «ibó», várias canções de homenagem aos régios visitantes. A rainha e o duque assistiram, também, a uma parada naval. Catorze pirogas, cada uma com quarenta ou cinquenta remadores, soltando gritos de guerra, desfilaram em frente dos convidados reais, enquanto os sino tocavam e um pequeno canhão dava salvas. Para terminar os regozijos, um grupo de chefes, uns de capacetes britânicos que datam de há cinquenta anos, outros de chapéu alto ou simplesmente de chapéus de palha, ofereceram à soberana uma piroga em miniatura. A rainha e o duque tomaram, depois, o avião com destino a Enugu. — (F. P.).

FOGOS REAIS

de carros de combate

TORRES NOVAS, 9 (Pelo telefone). — Integrado no Curso de Carros de Combate que se está a efectuar na Escola Prática de Cavalaria e que deve terminar na próxima semana, realizou-se hoje, nos terrenos do Gorrão, um exercício de fogos reais, ao qual assistiram o comandante da «Divisão S. H. A. P. E.», general Buceta Martins; o director da E. P. C., tenente-coronel Ribeiro de Carvalho; e comandantes das unidades de carros de combate da referida divisão. Dirigiu os exercícios o sr. tenente-coronel Luís Deslandes.

40.000 dólares para restaurar

uma estrada dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 8. — Dentro em breve, será entregue à Junta Geral do Distrito a verba de 40.000 dólares — cerca de 1.200 contos — para restauração, na estrada da Achada, dos danos causados pelo tráfego intenso de viaturas pesadas utilizadas pelas forças americanas estacionadas no aeródromo das Lajes. — (A. N. I.).

UMA RECEPÇÃO

em S. Julião da Barra

Os ministros e sub-secretários das pastas militares oferecem hoje à noite uma recepção na fortaleza de S. Julião da Barra.

O SARAU DO GINASIO

no Coliseu dos Recreios

No próximo dia 27 terá lugar o sarau anual do Ginásio Clube Português no Coliseu dos Recreios, tradicional manifestação das suas actividades que vem de há oito decénios, numa admirável continuidade de pioneiro da educação física no nosso País.

Tudo faz prever que o Coliseu dificilmente comportará nessa noite os interessados em exhibições desta natureza, pois, prevê-se um novo grande êxito espectacular «Ginástico» e uma autêntica festa de confraternização desportiva. Conta-se, para este sarau, com uma delegação de atletas do Sport Clube do Porto e espera-se a participação do extraordinário ginasta espanhol Blume, presentemente um dos melhores europeus em ginástica aplicada.

PARA O CARNAVAL



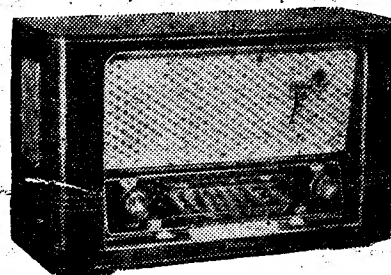
NOVIDADES EM DISCOS

BRASILEIROS
AMERICANOS
PORTUGUESES
FRANCESES

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97

LISBOA



SCHAUB

RADIO

A MARCA QUE OS APRE-
CIADORES DE BOA
MUSICA

Distinguem, querem
e escolhem, porque...

...com SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se pura melodia

MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495\$00 A ESC.: 14.800\$00

Feitos e Cinema

(Continuação da 6.ª página)

é que com sal e pimenta, e bom sabor. Com vista também aos nostálgicos de Sevilha e da sua Triana, que os há de Lisboa até ao México, situaram nas margens do Guadalquivir a intriga que havia de passar pelo Tejo e chegar ao Golfo, terminando em Acapulco, depois da travessia do «charco», como os «cálés» chamam ao Mar Atlântico. Se o «cante hondo» aparece salpicado de toadas argentinas, e misturados já com tangos «del Plata» os «tangos» de Cádiz, isso são coisas que os «payos» não distinguem, e a verdade é que tanto Angélico como Paquita Rico, andaluzes, e são da Andaluzia saiu o que havia de voltar com modas de torna viagem, que o não modificaram na essência, antes valorizam, como os vinhos que retornam nos porões. Os ciganos, que nunca faltam entre os espectadores destes filmes, e os que nos deleitamos em ouvir os cantos andaluzes, e os bailes, e em ver Sevilha, a Giralda, a Praça de S. Fernando e as pontes que vão para Triana, gostamos do filme, e da música e até da cor, e das felizes intervenções dos protagonistas e de actores como Riquelme e Calvo. Manolo de Juan Bernal e Josefina Seratosa.

Entre os complementos figura um de discutível folclore brasileiro em que aparecem longínquos motivos angolanos, na interpretação duma artista que não será brasileira mas que tem americana e africana ideia do que quis apresentar com um grupo que capitaneia. — Visor 65.

«A favorita de Jupiter», no Império

Espectáculo grandioso, eis como se pode considerar sem favor o filme estreado ontem no Império: «A favorita de Jupiter». A película chega mesmo a atingir a categoria de monumental nas fases circenses — que as tem das melhores — em que os famosos esposos Champion dançam — como só eles sabem! — com um grupo de bem adestrados elefantes; e nos bailados subaquáticos da escultural e atraente Esther Williams.

Fantasia arquitectada no estilo peculiar dos estúdios de Hollywood e realizada com os recursos poderosos da indústria cinematográfica dos Estados Unidos, a película, servida por um colorido magnífico e filmada em cinemascópio, chegou até nós na época própria, em que o espírito procura um pouco de repouso na folia, na graça leve e folgazã. Sem pretender ser um filme hilariante, que provoque as gargalhadas constantes dos espectadores, o filme «A favorita de Jupiter» diverte e entretém sem fadiga.

Além de Esther Williams, que representa com muita graciosidade, e do par de bailarinos que já vimos, vemos também em «A favorita de Jupiter» George Sanders, no papel de um «Fábio» muito apaixonado e pouco guerreiro, e o magnífico Howard Keel na figura de um «Aníbal» implacável que troca a cidade de Roma, rendida aos seus

pés, por uma mulher... Os complementos são interessantes, de seguir. — Visor 55.

Em S. Carlos

A primeira representação, em Portugal da «Euryanthe», de Weber

Assume um significado cultural digno das melhores tradições do S. Carlos a estreia, esta noite de uma obra-prima de Weber escrita em 1823 e que só agora foi possível apresentar ao público português. Trata-se de «Euryanthe», uma das mais ricas e inspiradas criações do autor de «Der Freischütz». A direcção do espectáculo foi confiada a Pedro de Freitas Branco, recém-chegado da Alemanha, onde acabou de obter um dos maiores triunfos da sua carreira. O nível da recitação está plenamente assegurado, com a actuação de Herta Wilfert («Euryanthe»), Inge Borkh («Eglantine»), Patricia Brinton («Berta»), Alexander Weltsch («Rei Luis VI»), Karl Terkal («Adolar») e Heinz Imthal («Lysart»).

Esta primeira representação, em Portugal, da «Euryanthe», de Weber, será repetida no sábado, precisamente com os mesmos intérpretes.

«Music-hall»

Castel e Casti, no «Tágide»

O «Tágide» ajuntou agora ao seu cartaz — onde já fulgurava Annik Charlier — o nome da parêntese que é uma garantia de êxito: Castel e Casti. Compositores, cantores e intérpretes da sua obra, têm ultimamente despertado a atenção da crítica de «music-hall» por toda uma série de felizes criações que têm conhecido a popularidade, na interpretação de grandes artistas da canção.

O jovem dueto — dois rapazes de ar desportivo e despreocupado — tem a seu favor a mocidade e um «jogo de cena» (Casti toca ao piano, e canta, acompanhado por Castel) que tem atractivos. Mímica bem estudada, canções bem adaptadas ao seu género — e um jeito de agradar ao público que é produto de árduo trabalho. O género é difícil, mormente para o nosso público que, segundo se verifica, prefere os artistas sentimentais. No entanto, Castel e Casti, nas suas criações sabem dosear, judiciosamente, os géneros e, por vezes, contam histórias românticas, de sabor humorístico, após uma balada de amor.

Das suas interpretações destacamos, por ser a que mais nos agradou, «Pain, amour», já conhecida através de gravação. É um dos seus grandes êxitos.

Reunindo três artistas de renome no mundo da canção, o «Tágide» dispõe agora, para a época festiva que atravessamos, de um programa que se enquadra, perfeitamente, no seu habitual e seleccionado cartaz.

Jorge Brandão e o seu óptimo conjunto, bem como o animador Jimmy, actuaram com o agrado de sempre. — C.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Maria Catarina, de 32 anos, servidora, residente na Alameda das Linhas de Torres, 44, porta 1, 2.ª, foi acometida de doença subita na Praça do Chile e chegou já morta ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para a Morgue.

CONFERENCIAS

Hoje, às 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. A. Dias Viegas falará «Sobre o tratamento do carcinoma do pénis». A entrada é livre.

— O tenente-coronel de engenharia Luis Ribeiro Viana, comandante dos Bombeiros Municipais e inspector dos incêndios da Zona Sul, pronuncia hoje, às 21 e 30, na sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, uma palestra sobre Defesa Civil, subordinada ao título «A Defesa Civil e o perigo incendiário — Lições da 2.ª Guerra Mundial».

— Depois de amanhã, às 17 horas, na sala de leitura do Paço Ducal de Vila Viçosa, o rev. dr. Julio Cesar Baptista, apresentará uma conferência subordinada ao título «D. João IV e a Santa Sé».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Para presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal da Casa do Algarve, durante o corrente ano, foram eleitos, respectivamente, os srs. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, major Mateus Moreno e António Libanio Correia.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues ao P. S. P. (Governo Civil): uma gabiardine de homem; um boné de fazenda; um guarda-chuva; dois pares de luvas de homem; sete fotografias e as chapas respectivas; três luvas de homem; um lenço de ramagens, de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; dois porta-moedas com papeis sem valor; um relógio de pulso, de homem; um livro de apontamentos; um documento em nome de Norberto Martins do Nascimento; dois maços de papel de embrulho; o bilhete de identidade de Roland Emmanuel Alves dos Santos; um collar de perolas de fantasia; um compendio de geometria francês; um cachecol de lã, de homem; um porta-chaves com seis chaves; uma carteira de plástico com um cartão da Juventude Musical Portuguesa em nome de Maria José Barreto Simões; a caderneta militar de Fernando Vale Cunha; três frascos de perfume; duas quantias em dinheiro; um tampão de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina de veículo automóvel; um par de luvas de criança; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas. Também foi encontrado um cão, em cuja coleira se lê a palavra «Rex».

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

VIDA MUSICAL

Intercambio musical

A apresentação do pianista americano Aldo Mancinelli, no Salão da Rua dos Caetanos, em concerto promovido pelo Conservatório Nacional de colaboração com os serviços culturais da embaixada dos E. U., trouxe-nos qualquer coisa de novo, o que com vivo prazer registamos. Aldo Mancinelli começa por ser um bastante juvenil intérprete que não desmente a sua juvenilidade. Pelo tipo e desembaraço da sua técnica, de arrojado pulso e fácil assimilação de escritas mais densas, lembrou-nos o pianista e autor do livrinho «Segredos do teclado» Andor Földes, naturalizado americano dos Estados Unidos.

O programa abriu lugar a uma obra marcante de música contemporânea, a Sonata op. 26, de Barber, (como vinha secamente anunciada). Porque não trazem os programas destes empreendimentos de intenções culturais uma indicação, breve que seja, sobre as obras apresentadas menos conhecidas? O título da Sonata de Barber, a pujança da sua expressão, a sua linguagem em parte estruturada com processos batokianos ou afins, dominada com clareza de construção por Aldo Mancinelli, fez-nos procurar elementos sobre o compositor, Samuel Barber, nascido na Pensilvânia, (Estados Unidos da América), em 1906, autor de obras sinfónicas que foram distinguidas por Bruno Walter e Toscanini.

Aldo Mancinelli, à parte a sua contribuição à boa expansão de um músico do seu país, deu ao Carnaval de Viena, op. 6, de Schumann, o seu carácter efusivamente romântico, e aos «Reflets dans l'eau», de Debussy, o género adequado de sonoridades, aqui e ali ainda susceptíveis de mais requinte e discreção. O que lhe falta em apuramento e depuramento provou-o com maior evidência no Scherzo em Si bemol de Chopin, e nos dois Estudos do mesmo autor que o extra-programa, correspondendo ao acolhimento entusiástico que obteve de parte do numeroso público, e ao qual nos associamos gostosamente.

Círculo de Cultura Musical

Wilhelm Kempff, no seu anunciado reaparecimento, atraído ao Teatro de S. Carlos bastante público, já conquistado ou com desejo de o ser. Também nós lá fomos, em princípio muito agradada pelo belo programa em que brilhava da sua luz rara a Grande Fantasia em dó maior de Schumann. Seguiu-se-lhe a Sonata em sol menor, do mesmo autor, documento que nos interessa igualmente ouvir, e que pela sobriedade que condiciona o seu romantismo, por assim dizer obrigava o intérprete a regressar a uma benéfica nitidez rítmica.

As «Variações sobre um tema de Haendel» e a sua tremenda Fuga final, complemento do programa, prestavam-se mais a arbitrariedades, de acordo que não todas obrigatoriamente condenáveis; por exemplo, a ideia de encadear as variações sem um mínimo de interrupção entre elas tem a sua graça, — mas já concordamos menos com a tendência em exagerar os arrebiques, e é por este pormenor das suas interpretações que Wilhelm Kempff continua presentemente a ser o tipo do pianista incensado nas salas e salões particulares. Na Grande Fantasia de Schumann, ainda mais avessa do que a Sonata

em sol menor a requiebre e «bonitez», do que podemos queixar-nos foi do exagero de intenção de pureza que transformou quase em indiferença o termo sentimento schumaniano da 3.ª parte do Triptico.

Dito isso, acrescenta-se que Wilhelm Kempff está senhor de uma impressionante técnica, nem sempre absolutamente limpa, mas ricamente orquestral sempre que o requer o género da música executada, e com grande beleza de sonoridade.

E tudo o mais que o famoso pianista terá tocado para o C. C. M. será condicionado por aquele estado híbrido do seu temperamento, o que não diminuirá a áurea que o envolve.

FRANCINE BENOIT

Uma pianista neozelandesa discípula de Fernando Lares

Amanhã, às 18 horas, Rádio Universidade transmite um recital de piano por Susan Mills, neozelandesa, discípula do prof. Fernando Lares, no Conservatório Nacional, para onde veio estudar depois da brilhante «tournée» de concertos que Fernando Lares realizou na Nova Zelândia. O programa consta do 3.º Nocturno de Fauré, do Nocturno, op. 62 em mi maior de Chopin e do Prelúdio n.º 4 (2.ª Série), em primeira audição, de Halsey Stevens, um dos mais representativos compositores americanos contemporâneos.

FESTA DAS FINALISTAS do Instituto de Odivelas

As alunas finalistas do Instituto de Odivelas promovem, amanhã às 22 horas, a sua festa de despedida. O programa inclui um prólogo, escrito por Maria Antónia de Vasconcelos Dias e recitado por Maria del Pilar Garcia Lopes. Seguir-se-á a representação de uma cena de «Os velhos», de D. João da Camara, interpretada por alunas daquele instituto que, depois, se apresentarão em bailados e cantares regionais e recitativos.

A festa terminará com a comédia burlesca «Donzela que vai à guerra», inspirada no Romanceiro de Garrett e escrita pelas finalistas Maria Helena Cidrais, Maria Helena Viegas e Rosinda Gomes.

HOSPITAIS CIVIS

Os fiscais dos Hospitais Civis de Lisboa ofereceram hoje um almoço de camaradagem ao fiscal-geral sr. Francisco Maria Queirós, o qual foi muito saudado aos brindes. As enfermeiras-gerais dos H. C. L. enviaram um telegrama a associarem-se à homenagem.

SUFRÁGIOS

Delfim Rodriguez Castañé Torralba

Amanhã, às 11 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, celebra-se missa comemorando o primeiro aniversário da morte do arquitecto Delfim Rodriguez Castañé Torralba, pai do artista sr. Adolfo Castañé.

Feiras internacionais

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas quando munidos de «Cartão de Identificação», a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Feira de Francfort s/ Meno

(de 4 a 8 de Março de 1956)
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

à ida: de 28 de Fevereiro a 8 de Março
Visitantes à volta: de 4 a 13 de Março

Expositores: de 4 de Fevereiro a 8 de Abril

Feira de Colónia

(de 17 a 20 de Fevereiro, e de 2 a 13 de Março de 1956)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

à ida: de 12 de Fevereiro a 13 de Março
Visitantes à volta: de 17 de Fevereiro a 18 de Março

Expositores: de 17 de Janeiro a 13 de Abril.

CHEGOU NOVA REMESSA
DO DISCO MICROGRAVADO
(33 1/3)

«UMA NOITE EM LISBOA»

8 FADOS EM RITMO DE DANÇA

8 GRANDES SUCESSOS PORTUGUESES

UMA CASA PORTUGUESA — PORTO SANTO — MARIA DA FÉ — TU-
DO ISTO É FADO — A ROSINHA DOS LIMÕES — NEM AS PAREDES
CONFESSO — ADEUS MOURARIA — SINAL DA CRUZ

PELO CONJUNTO DE MARCEL BIANCHI E A SUA GUITARRA

O MAIOR SUCESSO PARA O CARNAVAL ! ! ! !

A VENDA EM LISBOA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

R. Nova do Almada, 112

SASSETTI & C.ª

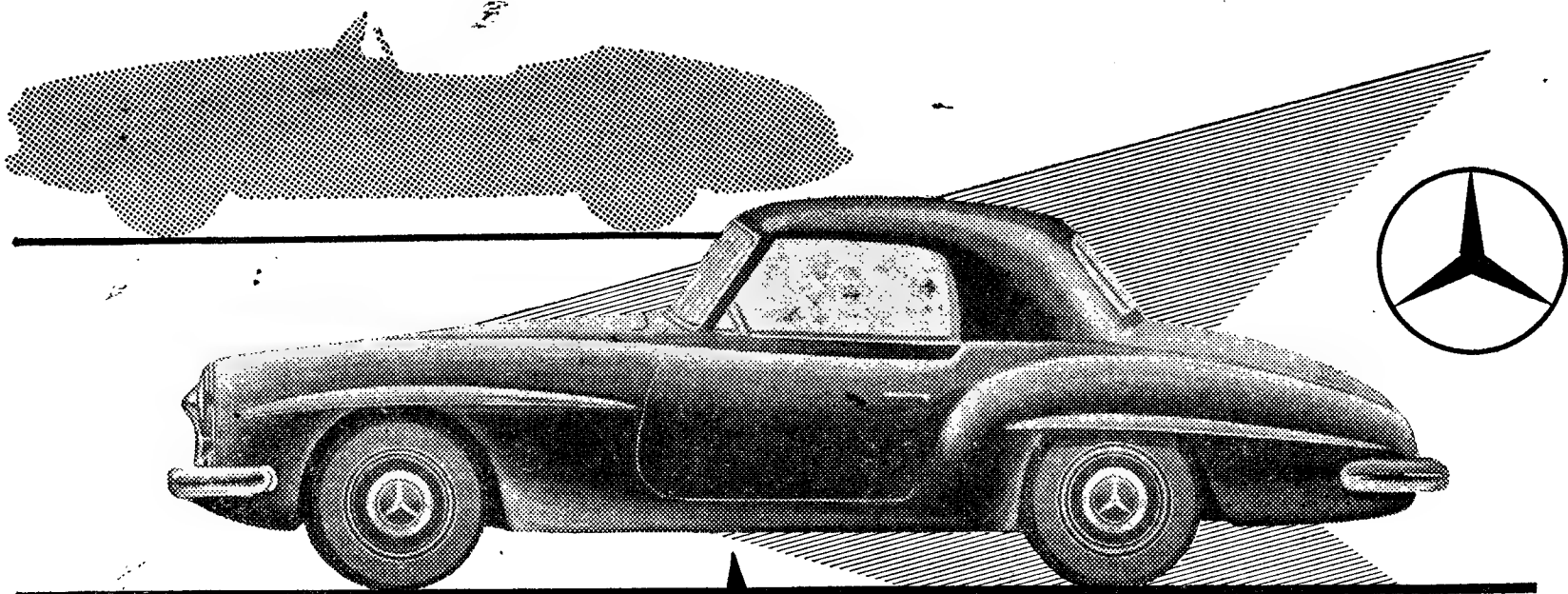
R. do Carmo, 56

Distribuidos em Portugal

CASA FIGUEIREDO — R. de Santo António, 74 — Porto



UM AUTOMÓVEL DESPORTIVO E DE GRANDE TURISMO



MERCEDES-BENZ

- * RÁPIDO — GRANDES ACELERAÇÕES
VELOCIDADE MÁXIMA: 180 Km POR HORA
- * SEGURO — TRAVÕES TURBO-RESFRIADOS COM
SERVO-FREIO — BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE —
ESTABILIDADE INCOMPARÁVEL
- * ECONÓMICO — 8,6 LITROS DE CONSUMO MÉDIO AOS
100 Km — GRANDE ESPAÇO PARA BAGAGENS

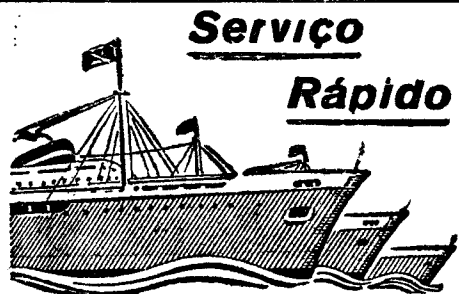
Modelo 190 SL coupe

EM POUCOS MINUTOS ESTE CONFORTÁVEL COUPÉ PODE TRANSFORMAR-SE NUM DESPORTIVO ROADSTER

EM EXPOSIÇÃO: C. SANTOS LDA. 29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA

Centro de Medicina Dentária

Protese (dentaduras), consertos — PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas diárias das 9 às 20 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991



Serviço

Rápido

de

Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA
NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGA-
CION DE ULTRAMAR—COMPANIA AR-
GENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	DATA SAIDA
HAVRE E LONDRES	«ARGENTINA» «LIBERTAD» «URUGUAY»	17 FEVEREIRO 9 de Março 30 MARÇO
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«URUGUAY» «ARGENTINA» «LIBERTAD»	18 de Fevereiro 12 de Março 26 MARÇO

Para passagens e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Telef. 2 2272 LISBOA Teleg. «Antunita»
Sub-Agência no Porto
Sociedade Comercial Orey & Barroa Leite, Lda.
Rua Sá da Bandeira, 610

PREDIOS

A LUZAFRICA
C. DO CARMO, 6 — TEL. 24524

compra
vende
hipoteca

CONTRA AS FRIEIRAS
E QUEIMADURAS USE

APYROL

Muito útil em todas as ofi-
cinas, cozinhas, Raios X,
etc....

Supressão imediata da dor

Preferido desde 1933

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ESPLENDOR, LDA.

A ALFAIATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES

Perfeição * Corte garantido

Direcção técnica de ARMANDO ANT. DE ALMEIDA
Rua da Conceição da Glória, 16-L. — Telefone: 367888
(Junto à Avenida da Liberdade)

HENRIQUE DE PRATT

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Julietta Soares de Pratt participa que será celebrada missa pelo
eterno descanso de seu saudoso marido, amanhã, dia 10, pelas 9 horas,
na igreja S. João de Deus, agradecendo desde já a quem comparecer
a este piedoso acto.

ABEVENINA

VENENO
DE ABELHAS
VIVAS

PARA O
REUMATISMO

MEDICAMENTO BIOLÓGICO DE RESU-
TADOS SEGUROS, FUNDAMENTADO
NA EXPERIÊNCIA DE MUITOS SÉCULOS.

AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DESTA
PODEROSA ANTI-REUMATISMAL PRODUZEM
LOGO ALÍVIOS E EFEITOS SALUTARES.

FABRICO AUTORIZADO POR HENRICH MACK NACHF. ALEMANHA

ABEVENINA CONTRA O REUMA-
TISMO
A VENDA NAS FARMACIAS

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MANUEL DE SOUSA

FALECEU

Maria Evangelista de Sousa, fi-
lhos, genros e mais família, parti-
cipam o falecimento do seu que-
rido marido, pai e sogro e que o
seu funeral se realiza amanhã às
9,30 da Igreja da Penha de França,
para o cemitério do Alto de S. João.

MANUEL DE SOUSA

FALECEU

Jorge Dias Rollo, Lda., participa
o falecimento do Pai e sogro dos
seus sócios, e que o seu funeral se
realiza amanhã, às 9,30 da Igreja
da Penha de França, para o cemi-
tério do Alto de S. João.

bailes de
CARNIVAL
PARTICULARES OU EM SOCIEDADES
SÓ COM BOA MÚSICA

DISCOS GRAVADOS

Radiogramofones

Rádios de Mesa

AMPLIFICADORES DE SOM

VISITE O
PRÓXIMO AGENTE OFICIAL **PHILIPS**

**Caixa de Previdência do Pessoal da Marinha
Mercante Nacional
Casa de renda económica em Alvalade**

Até ao dia 20 do corrente, está aberto concurso para arrendamento de uma casa de renda económica em Alvalade—tipo 9.

Os beneficiários interessados, ou pessoa de família idónea, podem inscrever-se ou pedir esclarecimentos na sede desta Caixa, à Rua da Boavista, n.º 81.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

**Não espere
pelo Verão...**

para os seus filhos gozarem os benefícios do sol, quando lhes são tão úteis enquanto estudam. Utilize um aparelho portátil de raios ultra-violetas, equipado com radiador de infra-vermelhos, da

mod.
PL 18

QUARZLAMPEN GESELLSCHAFT M.B.H. HANAU

O seu médico confirmará as vantagens destes aparelhos e lhe indicará o sistema de sua utilização

Exposição e venda no

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA PORTO COIMBRA

instantâneamente...

Creme Puff*

**Dá-lhe
a maquilhage perfeita!**

No mesmo instante em que aplicar o Creme Puff, sente-se adoravelmente mais bonita! Aderindo como uma base de creme, tem a consistência fina e macia de um pó facial. Creme Puff é deliciosamente fresco, não mancha, não esfarela e é mais suave que qualquer outra maquilhage. O Creme Puff dá à sua pele um acabamento perfeito e a aparência de uma permanente mocidade!

Cinco tonalidades radiantes:

Truly Fair (claro)
Tempting Touch (natural)
Candle Glow (cor média)
Gay Whisper (natural escuro)
Sun Frolic (tropical)

Creme Puff é fornecido numa linda embalagem marfim com espelho e "houpe", e não derrama! Leve-o consigo para toda a parte e terá em todos os momentos uma maquilhage sempre perfeita!

Creme Puff

de **MAX FACTOR**
HOLLYWOOD

NOVA MAQUILLAGE COMBINANDO CREME-BASE E PÓ FACIAL

A venda nos bons estabelecimentos.

Não sei o que ha, mas a Pepita ainda não foi capaz de dançar comigo...

Que querias tu que ela fizesse, quando lhe appareces com uma barba dessas?...o que precisas é de uma lamina GILLETTE Azul e de uma maquina GILLETTE.

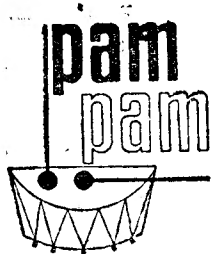
São as laminas mais afiadas que existem e capazes de fazerem uma barba, bem feita, que dura, não só o dia; mas também a noite inteira.

Agora, desde que se eácanhoa com a GILLETTE, agrada sempre á Pepita.



PACOTE
DE 5 LÂMINAS 6\$50
PACOTE OU «DISPENSER»
DE 10 LÂMINAS 13\$00

Gillette



Abriu o Pam-Pam!

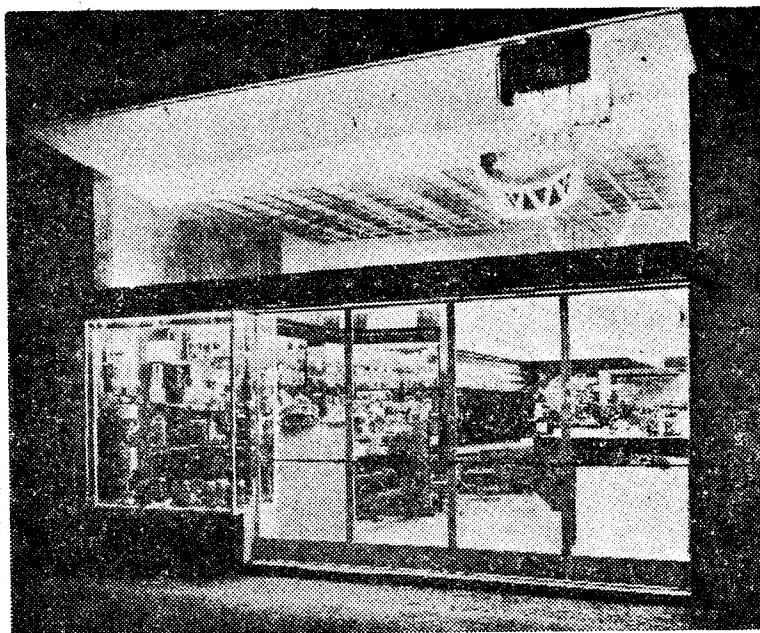
Pam-Pam é um SNACK-BAR,
um café, um salão de chá,
uma pastelaria e também...

BOM RESTAURANTE

AV. ALMIRANTE REIS, 151-A (à praça do Chile) LISBOA

Realização técnica dos arquitectos

Bento d'Almeida e Victor Palla



O PAM-PAM

foi pintado com **Tintas DYRUP**
A marca de alta qualidade

Pam-Pam é equipado com monta cargas

«SILPAR»

R. Eduardo Coelho, 20 a 22-C
T. 20878 — Lisboa

OLAIO

— MOVEIS — DECORAÇÕES —

Forneceram o mobiliário do Pam-Pam
R. da Atalaia, 36/46 — LISBOA — T. 32525/26/27

Todo o Mobiliário Metálico do Pam-Pam
é uma instalação de

Cabrita & Filhos, L.^{da}

R. Vasco da Gama, 19-23 — BARREIRO

Numa concepção e montagem de

REGISCONTA

15-A, R. Serpa Pinto, 15-B — Telef. 368251 — LISBOA

as famosas registadoras alemãs

Anker

garantem a eficiência do sistema de controle instalado no

Pam-Pam

QUEM TEM ANKER TEM CONTROLE

Os faqueiros do

P a m - P a m

foram fornecidos por

Avelino Fernandes Correia

R. Angela Pinto, 10-A — T. 56535 — LISBOA

Distribuidores em Portugal das Torneiras de precisão

— HANSA —

Todas as instalações Frigoríficas do

P a m - P a m

é uma instalação única no género de

Frigelo, L.^{da}

C. de Carriêhe, 111, 111-A, 113-B — T. 779306 — LISBOA

SOMIL

Fornecedor de materiais p.^a instalação de luz fluorescente

R. dos Douradores, 192, 1.^o E. — T. 30640, 35540, 30266 — LISBOA

Sociedade Construções

**Amadeu
Gaudencio, L.^{da}**

Arquitectura

e Engenharia

Construções Cívicas

Carpintaria Mecânica

Betão armado

Trabalhos de Pintura

R. Alexandre Braga, 4-A
T. 43191 — LISBOA

Todos os mármorees
para o PAM-PAM

foram fornecidos pela

**V.^a de António José
Moreira, L.^{da}**

Casa fundada em 1896

R. Victor Gordon, 14, 1.^o
T. 25841 — LISBOA

Mármorees — Cantarias

Todos os serviços de electri-
cidade, canalizações de águas
quentes e frias, e todas as
restantes montagens eléctri-
cas, foram confiadas a

**João Ervedoso Seratim e
Diamantino Meireles Couto**

R. Neri Delgado, 6, 1.^o, D.
LISBOA

R. Gonçalo Braga, 74, 1.^o, E.
MOSCAVIDE

O Mosaico JOO — (Milão) e o Mosaico LA VALLE — (Veneza)

instalados no Pam-Pam

foram fornecidos por

FERNANDO ROQUE DA FONSECA

Av. Visconde Valmor, 70, 1.^o — LISBOA — T. 773191

Representante exclusivo p.^a Portugal e Províncias Ultramarinas

CAFÉ

NICOLA

é o único e exclusivo fornecedor do

PAM-PAM

I M E X C O — R. Alegria 58, 1.^o, I — T. 35313 — Lisboa

forneceu o granito do Bar do Pam-Pam

Plástico SPOKNOL

Todas as louças, cristais e vidros do

P a m - P a m

foram fornecidos pela

VICRILANA

R. da Palma, 201 — T. 28063

Os assentos das cadeiras do Pam-Pam
são

PAG HOLZ

Madeira prensada, galalitada e moldada

Representante em Portugal:

ELGA, LD.^a — R. St.^o Ant.^o da Glória, 23-25 — LISBOA — T. 35920

Os fogões, banho-Maria e Grelhadores para cozinheiros
são uma instalação de

Alberto da Silva & Irmão, L.^{da}

Casa fundada em 1800

Fábrica: R. do Sol a Chelas, 36-38 — T. 840636 — Estabelecimento:

R. Sapateiros, 129-131 — T. 24463 — LISBOA

O reclame luminoso do Pam-Pam é da

Reclamos luminosos **Neolux NEON**

PORTO: R. da Torrinhã, 154-156 — T. 28689/23477 (P. P. C.)

LISBOA: R. do Viriato, 8-B — T. 46977

Atlantida, L.^{da}

Tudo p.^a casas de banho

P. Município, 31 — T. 29081
LISBOA

Os Ventiladores instalados

no Pam-Pam

foram construídos por

Mecano-Técnico, L.^{da}

Campo Pequeno, 38 — LISBOA
T. 770291

Os espelhos e vidros aplicados

no Pam-Pam

foram fornecidos pela

UNIÃO

R. Luz Soriano, 23-A — Lisboa

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

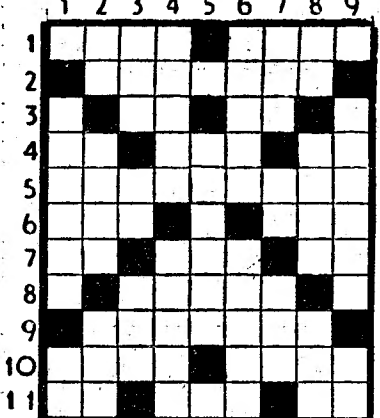
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo no continente português está sob a influência duma depressão centrada a Nordeste da Madeira. Chove no Algarve e há bom tempo ao Norte do rio Tejo.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu encoberto ao Sul do Tejo, limpando para o Norte. Períodos de chuva ao Sul do Sado, com possibilidade de se estender até ao sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Possibilidades de trovoadas no Algarve. Subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 439



HORIZONTAIS: 1—Um dos Estados do Brasil. Calcula. 2—Silenciosos. 3—Nota musical. Comparecia. 4—Imperfeita. Altar. Freqüentar. 5—Esquecido. 6—Fluido aeriforme. Util. 7—Artigo definido. Proposição e artigo (pl.). Senhor. 8—Encaixar. 9—Nome de dois Estados do Brasil—o do Norte e o do Sul. 10—Peca de mobiliário sobre a qual se come. Uteis. 11—Artigo definido. Olé! Proposição e artigo.

VERTICAIS: 1—Aliados. Pedra de lagar. 2—Antes de Cristo. Patroes. Proctos. 3—Chefe etiope. Pertences. Falsas. 4—Junta. Oferecerão. 5—Solicitar. 6—Ter aversão a. Tenha conhecimento. 7—Ritmo. Símbolo químico do bário (inv.). Ilha do Arquipélago de Queimada. 8—Símbolo do célio (quím.). Passados. Nome de mulher. 9—Ritombara. Desacompanhado.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 438

HORIZONTAIS: 1—Adão. Iria. 2—Ler. A. Jam. 3—CESAR. O. 4—AC. Uso. DL. 5—Sol. Doa. 6—Mistura. 7—QUE. Sic. 8—Um. Ana. Se. 9—Estas. 10—Sal. E. Ama. 11—Eras. Piar.

VERTICAIS: 1—Aliás. Quase. 2—DE. Comum. Ar. 3—Arc. Lie. Ela. 4—Eu. As. 5—Assistente. 6—Ao. Aa. 7—Rir. Drs. Sai. 8—la. Dois. Ma. 9—Amola. CESAR.

Provérbio: (A CESAR O QUE E DE CESAR).

Peugas inglesas de lá
com nylon
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Cartão diplomata
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL. Gravador — R. Nova Almada. 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

Excursões
Carnaval em Salvaterra
no «RIBATEJANO»
Noite de 13
Organização da Emp. Boa Viagem.
Largo Martim Moniz
(Pavilhão dos Ourives) porta 3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18, Noticiário e dancas; 18 e 40, Trechos de zarzuelas; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A» — As 19, Tronco em Flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 30, Operetas; 21 e 15, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Euryanthe», de Weber; no 1.º intervalo: «Vozes do Mundo»; no 2.º intervalo: Solos de instrumentos.

Programa «B» — As 19, «Sinfonia Fantástica», de Berlioz; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporânea, «Cantos de Prisão», de Dallazicola; 20 e 30, A vida e obra de Mozart; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da danga; 23 e 15, Dancas.

RADIO CLUBE — As 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Orquestra de Sy Oliver; 20 e 30, Chuvas de estrelas; 20 e 45, Programa Rádio; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de danga; 0 e 30, Ritos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 0 horas

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 9 de Fevereiro de 1926: «O caso do Angola e Metrópole deu ao Parlamento a tranquilidade de um lago, onde o Governo, num equilíbrio estável, fosse vogando com a vela branca da paz. As interações são de amizade e as oposições fazem mais presença que rumor. Ninguém quer atacar o ministério, receando que este, apoiando-se na justiça que é preciso fazer sobre o caso do Banco Angola e Metrópole, combata os adversários, dizendo que estão fazendo política contrária aos interesses da Nação».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199. Tel. 780043; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar —

Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporânea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascensão — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — Rua Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araújo, 46-B-C, Tel. 841708; Higienica — Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar — Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central del Campolide — Rua General Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Laapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638291; Lealdade — Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540-A.

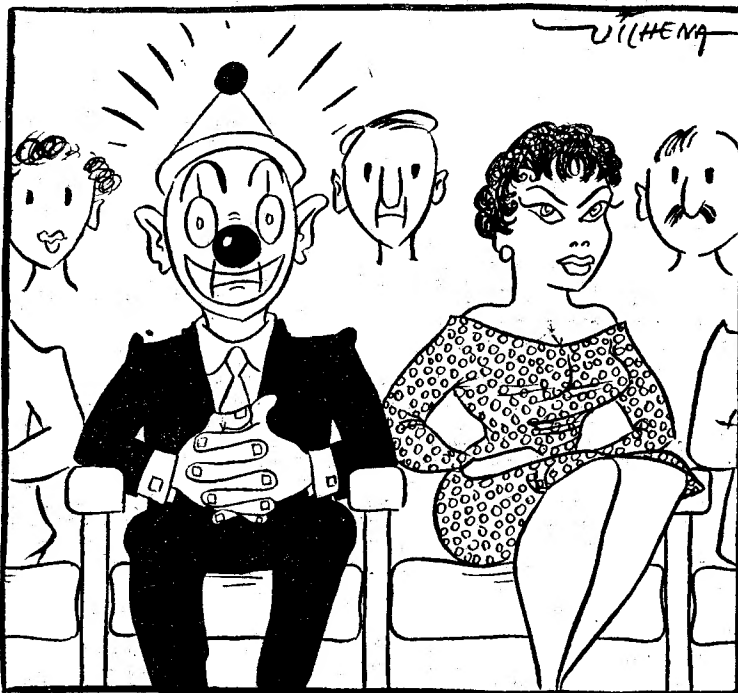
DINHEIRO
COLOCA SI AUTOMÓVEIS
E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24436 — LISBOA

Pensão Monumental
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
r. da Glória, 21 — Tel. P.B.X. 29807

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado			C.ª Diversas			Efect. Compra Venda		
ons. 2 3/4 T. 10 ...	893\$000	893\$000	Industrial Alliança...	—	325\$000	340\$000		
ons. 3 % T. 10 ...	946\$500	946\$000	Portugal e Colónias...	—	443\$000	445\$000		
ons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.024\$000	Nac. de Electricidade	—	—	1.715\$000		
centenários 4 % 1940	2.256\$000	2.256\$000	Nacional Navegação	—	1.860\$000	1.900\$000		
bg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990\$000	Colonial Navegação...	720\$000	717\$000	720\$000		
bg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	983\$000	Portuguesa de Pesca...	1.400\$000	1.400\$000	1.410\$000		
bg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	983\$000	Port. de Tabacos...	475\$000	475\$000	476\$000		
externo 1.ª série ...	—	1.250\$000	Tabacos de Portugal...	—	628\$000	638\$000		
ext. 1.ª série car.	1.255\$000	1.252\$000	União Elect. Port. ...	243\$000	242\$000	244\$000		
externo 2.ª série ...	—	—	C.ª Ultramarinas	—	—	—		
ext. 2.ª série car.	—	1.235\$000	Ag. Cassequel ...	—	2.100\$000	2.105\$000		
externo 3.ª série	—	—	Ag. das Neves ...	1.340\$000	1.340\$000	1.360\$000		
ext. 3.ª série car.	1.400\$000	1.395\$000	Ag. Colónias ...	—	986\$000	1.000\$000		
aut. 3.ª série s/juro...	181\$000	181\$000	Acucar de Angola...	—	3.470\$000	3.490\$000		
Obrigações			toror ...	578\$000	575\$000	578\$000		
Agua Lisboa 5 %	520\$000	518\$000	abinda ...	411\$000	410\$000	415\$000		
Norte de Portugal 5 %	—	107\$000	olonial do Buzi ...	387\$000	386\$500	388\$000		
As Elect. 3 3/4 % ...	977\$000	976\$000	lha do Principe ...	—	2.650\$000	2.720\$000		
As Elect. 4 % ...	—	998\$000	Mocambique ...	181\$500	181\$000	182\$000		
As Elect. 4 1/2 % ...	1.015\$000	1.015\$000	ambézia ...	229\$000	228\$500	229\$000		
As Elect. 5 % ...	1.050\$000	1.045\$000	ncomat ...	—	4.310\$000	4.400\$000		
E. P. 3 3/4 % ...	—	95\$000	ada	4.245\$000	4.240\$000	4.250\$000		
E. P. 4 % 1945 ...	97\$000	—						
E. P. 4 % 1949 ...	—	—						
E. P. 4 1/2 % ...	—	—						
E. P. 5 % 1951 ...	—	—						
E. P. 5 % 1952 ...	—	102\$500						
tetropolitano ...	—	—						
Ações Seguros								
Idelidade ...	—	150.000\$000						
Mundial ...	—	752\$000						
Nacional ...	—	—						
Agres ...	—	1.750\$000						
Agus ...	—	—						
Bancos								
Alentejo ...	—	480\$000						
Angola ...	1.040\$000	1.040\$000						
Aspirito Santo ...	—	—						
Lisboa & Açores ...	—	3.020\$000						
Ultramarino ...	1.055\$000	1.045\$000						
C.ª Diversas								
Agua Lisboa 1934 ...	—	230\$000						
Agua Lisboa 1936 ...	—	225\$000						
imentos Tejo ...	—	460\$000						
imentos Leiria ...	—	480\$000						
redito Predial ...	60\$200	60\$100						
lectr. das Beiras ...	1.530\$000	1.520\$000						
As e Electricidade ...	327\$000	326\$500						
Alentejo ...	—	153\$500						
El. Cávado ...	1.595\$000	—						
El. Zêzere ...	1.555\$000	1.555\$000						

A MÁSCARA E O BARRETE — (4)



— Mas afinal o filme já não tem nada daquilo que mais tinha impressionado o meu amigo...

CARTAZ DO DIA

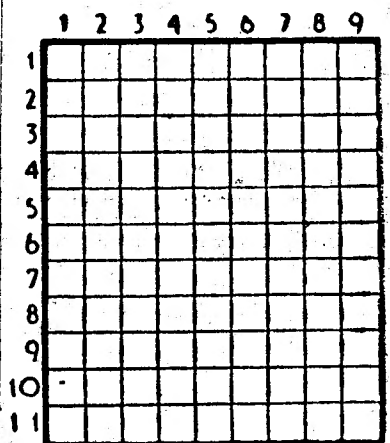
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avô Lisboa».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas».
MARIA VITORIA — As 20 e 23 e 22 e 45 — «Festa é festa».
VARIEDADES — As 20 e 45 e 23 — «Abril em Portugal».
ABC — As 20 e 30 e 22 — «Haja saude».
COLISEU — As 21 e 30 — Companhia de circo.
S. LUIZ — «Helena de Trola».
TIVOLI — «O pecado mora ao lado».
SAO JORGE — «O barbeiro e o professor».
EDEN — «Os ultimos cinco minutos».
POLITEAMA — «Jupiter diverte-se».
MONUMENTAL — «V. Ex.ª quer ter a bondade?»
IMPERIO — «A favorita de Jupiter».
CONDES — «Suspeita».
ALVALADE — «Helena e Trola».
ODEON e ROYAL — «Suspiros de Triana».
PALACIO — «Clandestinas».
CAPITOLIO — «Chicago».
TERRASSE — «Vera Cruz».

LYS — «Anjo branco».
OLIMPIA — «O marinheiro do rei».
IDEAL — «Sob o céu de Roma».
PROMOTORA — «A espada de Damasco».
RESTELO — «Cabelcreiro de senhoras».
JARDIM — «Tortura de um pai».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1452



HORIZONTAIS: 1 — Rosto. Encalha. 2 — Livraria. 3 — Apelido. Nota musical. 4 — Nociva. Entregai. A ti. 5 — Combinaram. 6 — Parti. Vazio. 7 — Senhor. Altar. Nesse lugar. 8 — Rebento. 9 — Estimada. 10 — Cidade da Argélia. Verdadeira. 11 — Apenas. Fila. Interjeição de dor.

VERTICAIS: 1 — Mistura. Artigo definido. 2 — Campeão. Mamífero desdentado, espécie de tatú. A favor. 3 — Chefe etiope. Grande. 4 — Com asas. Pista. 5 — Desgracias. 6 — Valor. Içava. 7 — Lavra. Letra grega. Poesia. 8 — Batráquio. Copo. Sapo do Amazonas. Torna a moer. Gemido.

Solução do problema n.º 1451

HORIZONTAIS: 1 — Repouso. Oledo. 3 — C. P. Opa. 4 — Moer. Ró. 5 — Atrairam. 6 — Naus. Arei. Disparara. 8 — Os. Adem. 9 — Ara. Os. 10 — Crera. 11 — Causarias.

VERTICAIS: 1 — Rs. Mandos. 2 — Cotais. Cá. 3 — Perús. Arú. 4 — Oó. Raspares. 5 — Ulo. Ara. 6 — Separara. Ar. 7 — Ada. Irado. 8 — Dó. Raeres. 9 — Comiam. P. S.

PICO



Acabe com os aborrecimentos da roupa estendida á janela, comprando, nos bons estabelecimentos da especialidade, a mais sensacional máquina de secar roupa. Representante. Apartado 20-115 Lisboa-Norte. Agente no Norte: Avelino Machado Junior, Rua do Almada, 450, 1.ª, Porto.

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de credito
TELEF. 21273

A Polícia madrilenha tomou precauções rigorosas para manter a ordem

(Continuação da 1.ª página)

tenas de numerosos do «Arriba», quando o director da Faculdade anunciou que as aulas estavam suspensas até segunda-feira, o que deu origem a novas manifestações contra a Falange.

Centenas de alunos de Direito dirigiram-se para a Faculdade de Medicina, interrompendo o trânsito, durante 45 minutos, pelo bairro de Moncloa, e colando manifestos antifalangistas nos paracabos dos automóveis e dos autocarros. Esses manifestos são assinados pelo «Agrupamento dos Estudantes Tradicionalistas».

Houve também uma tentativa de marcha dos antifalangistas em direcção ao edifício onde está instalado o «Arriba», mas a Polícia interveio, dispersando os manifestantes. — (A. N. I. e F. P.).

Os tumultos de hoje

MADRID, 9. — Os estudantes antifalangistas, calculados em perto de 500, que tentaram, pelo meio dia, assaltar o I. C. A. I., esbarravam pouco depois com um grupo compacto de falangistas.

Houve a primeira troca de socos, ouviram-se tiros, um dos manifestantes falangistas tombava numa grande poça de sangue. Inanimado, era transportado urgentemente ao hospital, onde veio a falecer.

A «Polícia armada» (guarda móvel) interveio imediatamente e a maior parte dos manifestantes antifalangistas, sobre os quais as matracas choviam, procuraram abrigar-se numa estação vizinha do Metro, cujos acessos ficaram por momentos congestionados.

Restabelecida uma tranquilidade relativa pelos representantes da ordem, ajudados por agulhetas dos bombeiros, vários rapazes falangistas reuniram-se em volta do charco de sangue que mancava o sítio onde o camarada tombara. Quando, pouco depois, chegou a notícia de que havia falecido, os manifestantes falangistas, de braço erguido à romana, cantaram «Cara al Sol», hino do seu movimento, e gritaram vários estribilhos falangistas.

No bairro do I. C. A. I. continua a haver certa efervescência. A Polícia empenha-se em dispersar os grupos que se dissolvem para logo se formarem outra vez, um pouco mais longe, nomeadamente adentro de portões dos edifícios. No local, contam-se perto de 300 membros da «Polícia armada». Muitas pessoas assistiram aos incidentes das janelas da Rua Alberto Aguilera. A maior parte dos estabelecimentos correram as portas de ferro. Consta que há muitas prisões.

Ainda não se conhece o numero exacto das pessoas presas durante os incidentes desta tarde. As prisões continuam a medida que as forças da Polícia tentam dispersar os grupos que estacionam ainda

Contrabando de ouro na fronteira franco-belga

LILLE, 9. — Vinte barras de ouro e jóias no valor de 30 milhões de francos, foram ontem descobertas, pela alfândega de Bettignies, fronteira franco-belga, num esconderijo que se encontrava por baixo de um banco de um carro belga. O proprietário do carro, Jean-Baptiste Verheest, com residência em Nice, que se encontrava na companhia de seu filho, declarou que se tratava de um assunto deste e que trazia todos estes valores para França a fim de comprar uma propriedade no Sul do país. Os dois homens foram presos. A Alfândega exige que lhe seja paga uma multa de 200 milhões de francos por fraude de capitais. — (F. P.).

nas proximidades do Instituto Católico. Entre os indivíduos presos, encontram-se dois rapazes de 16 anos que eram portadores de armas improvisadas. Em algumas ruas vizinhas, tinham aparecido inúmeras inscrições com giz hostilizando a Falange e o Sindicato Universitário. Foram rapidamente apagadas. Foi igualmente aos gritos de «SEU não», «Falange não» que se manifestaram hoje os estudantes antifalangistas em frente do edifício do Instituto Católico de Artes e Ofícios (I. C. A. I.).

Inquietação na opinião pública

Logo que houve conhecimento dos novos incidentes provocados por estudantes, começaram a correr os rumores mais contraditórios, na capital espanhola, quanto à gravidade das alterações da ordem no sector do Instituto Católico das Artes e Ofícios. A opinião pública mostra-se hoje mais perturbada do que ontem.

Pretende-se que duas pessoas perderam a vida em frente do ICAI, mas no dizer de testemunhas oculares, apenas se registam até agora alguns feridos sem gravidade.

Algumas centenas de estudantes continuam concentrados nas imediações do ICAI, ao mesmo tempo que representantes da ordem se esforçam por os dispersar e impedir a repetição do ataque desta manhã. — (F. P.).

O artigo do «Arriba»

MADRID, 9. — Com o título «Uma manobra comunista descoberta», o «Arriba», reproduz hoje um artigo do órgão comunista clandestino «Mundo Obrero», que explica as perturbações destes dias na Universidade de Madrid. O «Arriba», escreve que as directrizes comunistas do referido artigo à juventude universitária espanhola demonstram onde está a mão instigadora que tinha como objectivo mais ampla manobra política. Noutro local, o mesmo diário publica um editorial em que diz: «Hoje o comunismo procura outros caminhos através de uma orientação que parece inspirada nos mais moderados princípios do liberalismo político. Mas não há um unico estudante espanhol, filho ou irmão dos que morreram nos campos de Paracuellos del Jarama, que não repudie o que em nome da cultura queimaram algumas das melhores bibliotecas dos nossos centros docentes, e encheram de lápidas mortuárias as nossas Universidades. A nova manobra é especialmente alarmante e perigosa nos estudantes e na política ingénua de certos ingénios de dentro de casa, talvez não tão ingénios como queremos piedosamente pensar. A recolha de assinaturas ingénuas e as directrizes comunistas de «Mundo Obrero» põem a descoberto uma coincidência de propósitos e revelam o ponto de origem dos acontecimentos universitários destes dias». — (Efe).

N. da R. — Em referência aos telegramas de Madrid que atrás publicamos, informamos as agências A. N. I. e France Presse que o estudante falangista ferido com um tiro na cabeça não morreu, mas o seu estado é desesperado, assim como o de outro estudante ferido com um tiro no peito. O primeiro chama-se Miguel Alvarez Perez, tem 19 anos e é chefe de uma centuria falangista universitária.

HUD-ON COMMODORE SIX

Vende-se, 26 confortos mínimo, a pronto, inutil oferta inferior, estado geral impecável, motivo urgente. Telef. 763336, Estrada das Amoreiras, 37-A.

A princesa Margarida está muito interessada por cinema e teatro

LONDRES, 9. — A princesa Margarida parece ter deixado, por algum tempo, as suas saídas «oficiais» e aproveita para ir quase todos os dias ao cinema ou ao teatro. Na segunda-feira, assistiu a uma revista no Watergate Theatre. Ontem esteve no cinema dos desenhos animados, acompanhada de vários amigos. A princesa chegou a pé, tendo o seu carro ficado a uns 200 metros da porta de entrada; pagou, como toda a gente, o seu lugar de 2 shillings e 1 penny, e a saída, depois do espectáculo, sempre em companhia dos seus amigos, partiu discretamente. — (F. P.).

Os acontecimentos na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

de facto e, depois, por lei». Afirmando que europeus e muçulmanos que discordavam da violência aprovam as linhas principais dos seus planos de reforma. Prometeu que, antes de regressar a França, revelaria quaisquer decisões que tivesse tomado e exporia as intenções do seu Governo quanto ao futuro do território, actualmente parte da França metropolitana com representação separada na Assembleia Nacional.

Colonos, que visitaram Mollet disseram que o presidente do Conselho os convenceria do seu «grande patriotismo» e tinham ficado satisfeitos com a sua garantia de que os laços franco-argelinos são indissolúveis.

Reina preocupação em alguns círculos do Partido Socialista sobre as garantias que o presidente do Con-

Intoxicação alimentar com a adição de batatas

MANISTEE (Michigan), 9. — Mais de duzentos alunos e três professores de uma escola de Manistee foram ontem vítimas de uma intoxicação alimentar devido a terem comido salada de batata. Este começo de envenenamento provocou uma série de chamadas telefónicas da parte dos pais, que pediam que os filhos fossem urgentemente hospitalizados. As autoridades médicas da localidade foram obrigadas a organizar um serviço de autocarros para transportar os jovens doentes ao hospital. Quarenta destes, cujo estado é «sério mas não crítico», ficaram no hospital em observação. — (F. P.).

O número de navios da esquadra francesa

PARIS, 9. — Segundo informações fornecidas pelo secretário de Estado da Marinha de Guerra, a esquadra francesa compreende, actualmente, 2 cruzadores de batalha, 3 porta-aviões, 4 cruzadores, 23 contratorpedeiros, 23 avisos, 34 navios de escolta costeiros, 16 draga-minas de alto-mar, 91 draga-minas costeiros, 3 draga-minas «oropesa», 6 navios de balisagem, 13 submarinos, 22 navios de patrulha, 52 lanchas de desembarque e 19 navios auxiliares. A esquadra em construção compreende: 2 porta-aviões, 2 cruzadores, 26 contratorpedeiros, 1 navio de escolta, 4 draga-minas de alto-mar, 15 draga-minas costeiros e 13 submarinos. — (F. P.).

Sir Anthony Eden diz que não foi posta de parte a ideia da visita a Londres dos dirigentes soviéticos

LONDRES, 9. — Sir Anthony Eden e Selwyn Lloyd chegaram ao aeroporto de Londres, às 12 e 13, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos e ao Canadá.

Em resposta a perguntas de jornalistas, sir Anthony Eden afirmou, nomeadamente, que não houve qualquer modificação pelo que res-

peita a visita que devem fazer a Londres, na Primavera, os dirigentes soviéticos. «Ninguém sugeriu, fosse em que altura fosse, que deveríamos alterar de qualquer modo o teor deste convite», acrescentou o primeiro-ministro.

A respeito da Alemanha, sir Anthony Eden afirmou: «Indicámos claramente que somos a favor da reunificação da Alemanha. Esta é a nossa opinião e, também, tenho a certeza, a dos Estados Unidos: não teremos paz enquanto esta reunificação se não tornar realidade. Mas não podemos tomar a decisão sozinho; precisamos da cooperação dos outros, nomeadamente da Rússia, para que a unificação seja possível».

A propósito dos progressos verificados na Grã-Bretanha no domínio da energia atómica, sir Anthony Eden limitou-se a dizer: «São excelentes».

O primeiro-ministro começou por salientar os resultados conseguidos nas conversações de Washington, enaltecendo as boas relações anglo-canadianas e anglo-americanas como base dos esforços em prol da paz.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Selwyn Lloyd, disse por sua vez: «Entendo que chegámos a um entendimento precioso que contribui para a estabilidade deste país e favorece os interesses mais vastos da paz». Salientou que as trocas de telegramas diplomáticos e de mensagens pessoais frequentes, não podem substituir os contactos e as conversações pessoais. — (F. P.).

Suspensão do lançamento de balões-sondas na Alemanha e na Turquia

WASHINGTON, 9. — O Departamento de Estado anunciou ontem que os Estados Unidos decidiram suspender, desde já, o lançamento de balões de estudos meteorológicos na Alemanha Ocidental e na Turquia. Esta decisão entra no espírito da resposta americana, publicada ontem, declarando que os Estados Unidos tomarão todas as medidas para evitar que novos balões soviéticos sobrevoem o território da União Soviética. — (F. P.).

Poeta condecorado

S. VICENTE DE CABO VERDE, 9. — O cônsul da França na ilha do Sal, Jules Bonaffoux, comunicou ao poeta caboverdeano José Lopes que o Governo francês o havia agraciado com o grau de cavaleiro da Legião de Honra. — (A. N. I.).

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

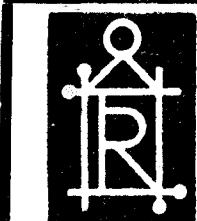
«RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos — Telef. 14

O maior Carnaval do ano

4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico. 2 conjuntos ribatejanos de acordeões. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.

As nossas salas têm aquecimento. Marcação e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.



Telf. 060965

Ronda APRESENTA
OS ASES DA CANÇÃO LATINO-AMERICANA
LOS PANCHOS

(ADULTOS)

CONSUMO OBRIGATORIO: 50\$00

PARA O CARNAVAL

RESERVAM-SE MESAS